

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno XIII - N. 425

DOMINGO, 5 DE JULHO

Numero: 300 réis

ENSAIANDO

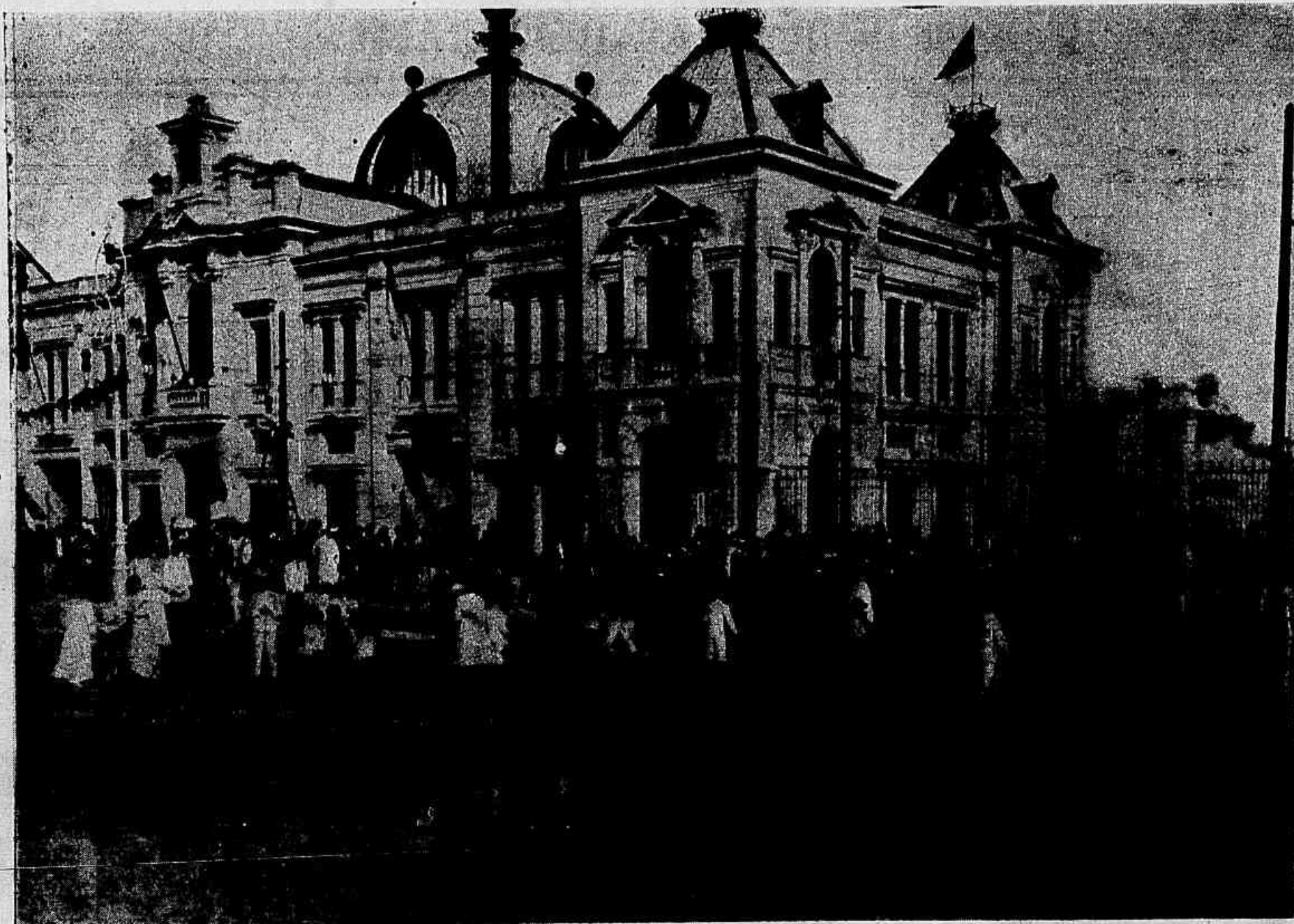
R

BIBLIOTECA
NACIONAL
RIO DE JANEIRO



A Exposição é um facto, por isso metto-me no facto para inaugural-a

COMPANHIA CANTAREIRA



A nova estação central das barcas da Companhia Cantareira, em Nictheroy, inaugurada segunda-feira ultima, 29 de Junho

POR AQUI E POR ALLI

Desde alguns dias que os telegrammas publicados nos jornaes desta capital se referem com certa insistencia ao boato de cessão dos couraçados brasileiros actualmente em construcção em estaleiros inglezes, a uma forte potencia estrangeira.

Até bem pouco tempo, segundo os despachos que aqui chegavam via Argentina, tratava-se do Japão.

Mais tarde, tendo sido desmentida oficialmente essa informação, vemos surgir, como noticia emanada de um jornal inglez, o nome de outra nação, justamente a rival da precedente, isto é, o nome dos Estados Unidos da America do Norte.

A insistencia com que esses boatos são espalhados aos quatro ventos, demonstra evidentemente o incommodo que deve causar aos nossos vizinhos do Prata o projecto da nossa reorganisação naval.

Um paiz como o Brasil, cujas costas são de notavel extensão e de uma praticabilidade excepcional, parece-nos, deve manter no seu activo forças de mar sufficientes para não só protegê-las como tambem para mostrar ao mundo que elle tenciona guardal-as e bem em qualquer emergencia.

Quando ha alguns annos passados a Republica Argentina fazia tão grande alarde da sua superioridade naval na America do Sul, o Brasil nunca pensou que a sua relativamente forte esquadra fosse creada para, em momento critico da vida internacional europeá, servir de numerário a potencia em franco estado de guerra, mas sim, como era logico, para a natural salvaguarda das suas costas e portos.

Tão conscientes sempre andamos dos nossos direitos e da nossa força moral, que nunca precisámos lançar mão de semelhantes meios para fazer propaganda contraria a quem quer que fosse.

Ora, essa insistencia dos nossos vizinhos, mesmo depois do desmentido official brasileiro, denota claramente o pavor que por lá anda do nosso progresso e o receio que por lá existe de que afinal seja completamente revelada ao mundo a falsidade das affirmações que contra o Brasil não cessam de fazer, or toda a parte, os agentes officiosos daquelle paiz e os centros particulares de propaganda argentina largamente subvencionados pelo Governo.

Tranquillizem-se os vizinhos; o Brasil foi sempre cavalheiro e não abusará, como nunca soube abusar, da superioridade das suas forças.

F. Mendes Jr.

CHRONIQUETA

Agora sim, agora é que o inverno carloca se revelou, todo frialdade pela manhã, todo chuvisco pela tarde, todo humidade pelo dia inteiro; o sol, esse sol que nos favoreceu a semana passada, com uma luz suave, benevolente, andou tambem por esta semana a fazer brilhaturas luzentes como a caréca do Barbosa Lima. Um bello sol de inverno, compensador dessas manhãs brumosas e humidas, um sol de Guerra Junqueiro, que "dá muitissima luz mas não aquece nada".

S. Pedro foi festejado com o mesmo ardor de todos os annos, enchendo-se o ar de fogachos e balões, atroando-se os ouvidos com a pyrothechnia indigena de sempre. Regalorio da meninada,

Raulino.

passatempo do sexo fraco e de muito bom marmanjo, o dia passou-se alegremente como um dia bom, que nunca esquecemos...

— No Conselho Municipal appareceu um projecto creando casas balnearias para a população.

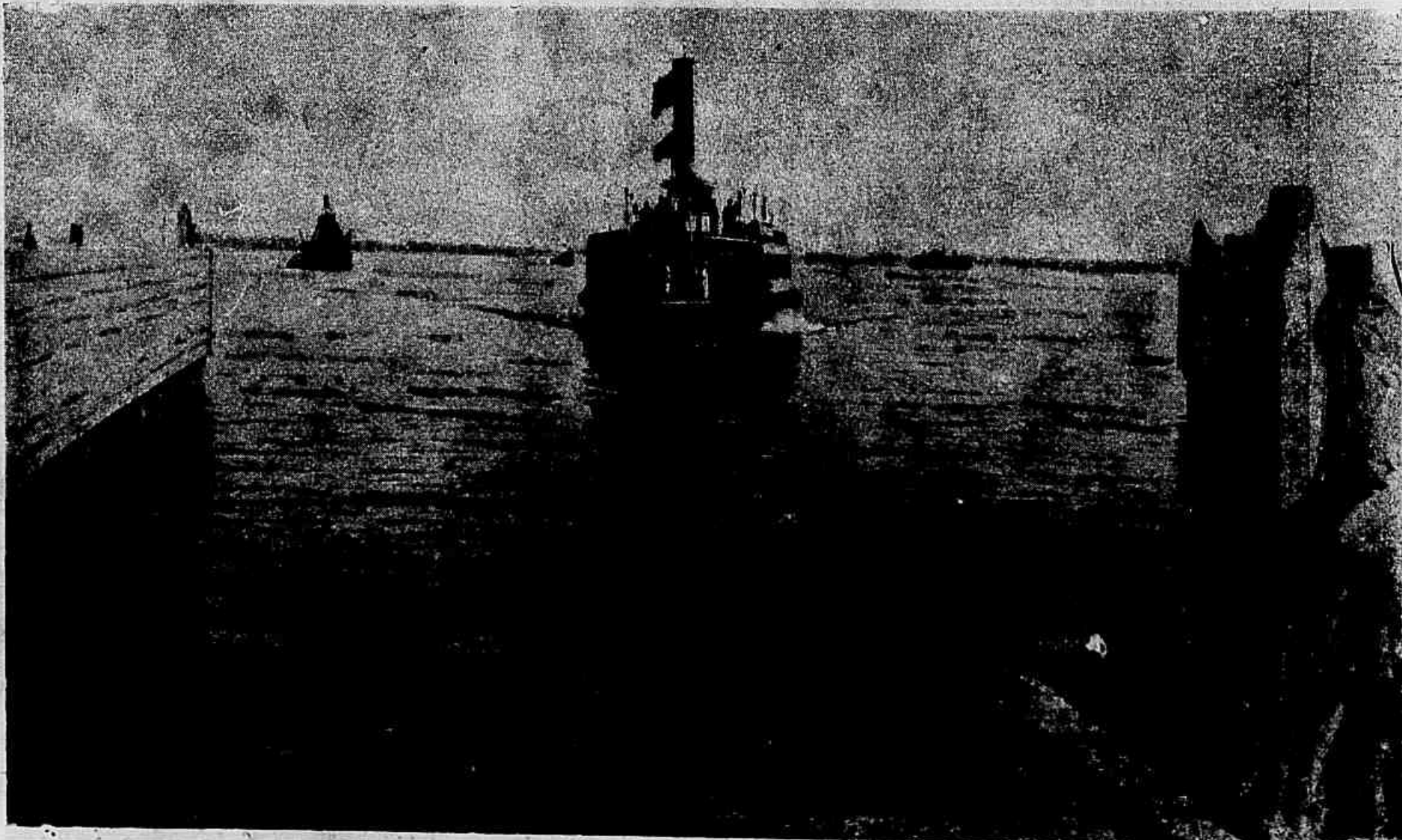
Como da creação á execução vae sempre grande distancia, lembramos que se martelle sobre o assumpto, com a insistencia do "clama ne cesses" para que esta cidade aformoseada pelo progresso possua quanto antes tres cousas necessarias: casas para operarios, hoteis confortaveis e casas de banhos. Estas acabarão com o processo anachronico da pesca clandestina de banhos de mar, pela madrugada, que obriga os mortaes a caminhadas longas e a exhibições curiosas de canellas e lençoes pela ruas que margeiam as praias e mesmo as avenidas.

— Tem dado que pensar a certas nações a construcção dos nossos novos vasos de guerra. Boatos fervilham lá fóra, propalando que nos armamos até os dentes com intuitos sinistros. Nos Estados Unidos da America do Norte chegaram a impingir a incommensuravel potóca de que temos uma alliança offensiva e defensiva com o Japão, e na Argentina espalharam a espantosa caraminhola de que o Dr. Rodrigues Alves esteve na grande casa Krupp, em Essen, com o fim de comprar armamento...

Toda essa quixotesca e boateira noticia só póde ser engendrada por espiritos vadios que procuram vêr no progresso real do Brasil um fantasma negro que embaraça as vistas invejosas de certos povos.

Que mais resta inventar a esse respeito, senhores boateiros falsos?

— A Exposição Nacional vae attrahindo de dia para dia a attenção geral, tornando-se a nota em destaque de todos os commentarios lisonjeiros e, realmente, uma simples visita mostra já o que vae ser esse poderoso certamen, em boa hora confiado á execução proficiente de um grupo denodado, á cuja frente se acha Sampaio Corrêa, que é a iniciativa em pessoa.



A primeira barca da Companhia Cantareira que atracou á nova ponte de Nictheroy, a 28 de Junho

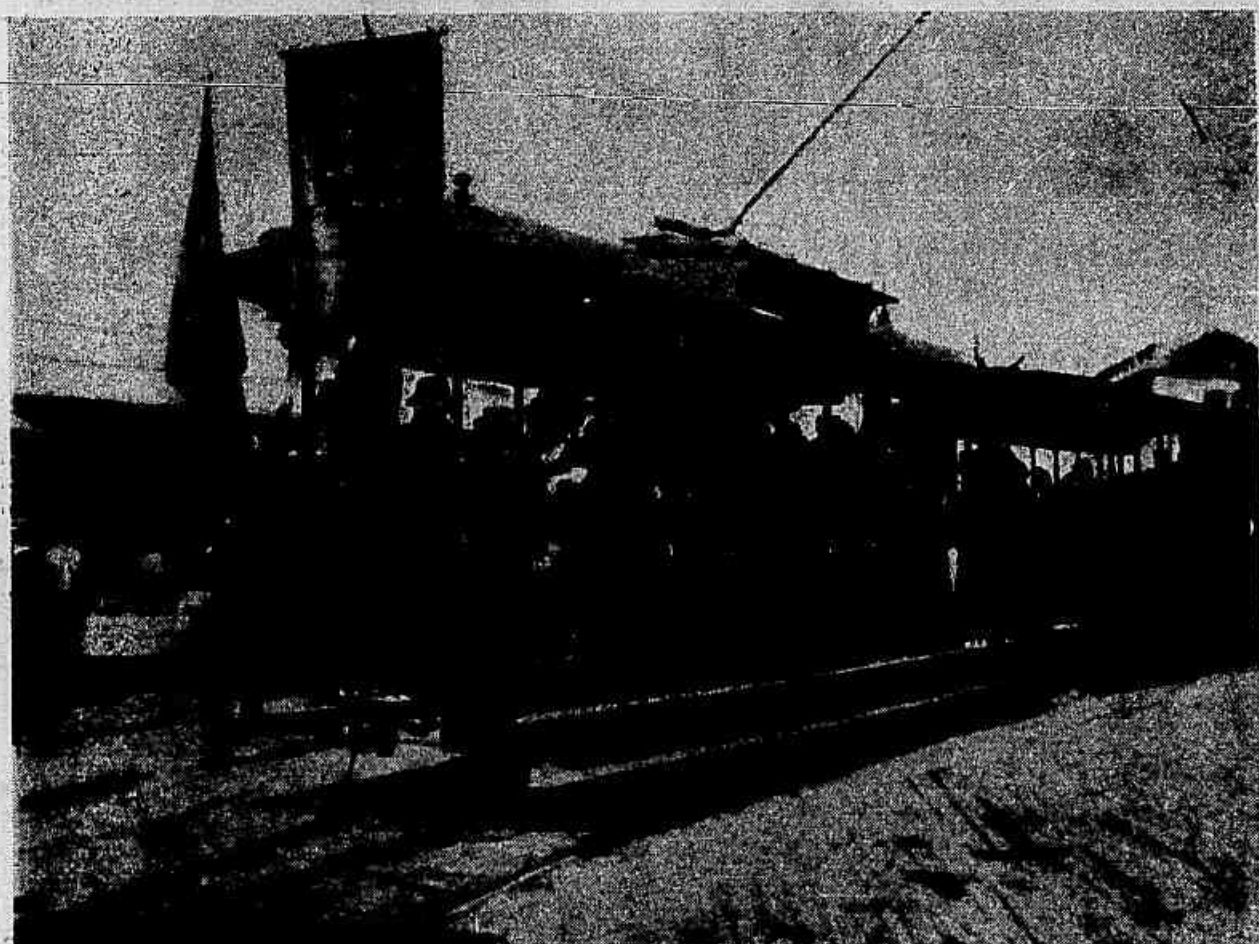
COMMEMORAÇÃO AO MARECHAL FLORIANO PEIXOTO



Organização do prestito, na praça Ferreira Vianna. Vêm-se nesse instantâneo os Srs. Vice-Presidente da Republica, Dr. Nilo Peçanha e Senador Pires Ferreira



Organização do prestito, na praça Ferreira Vianna. O primeiro bond, conduzindo a Comissão Glorificadora



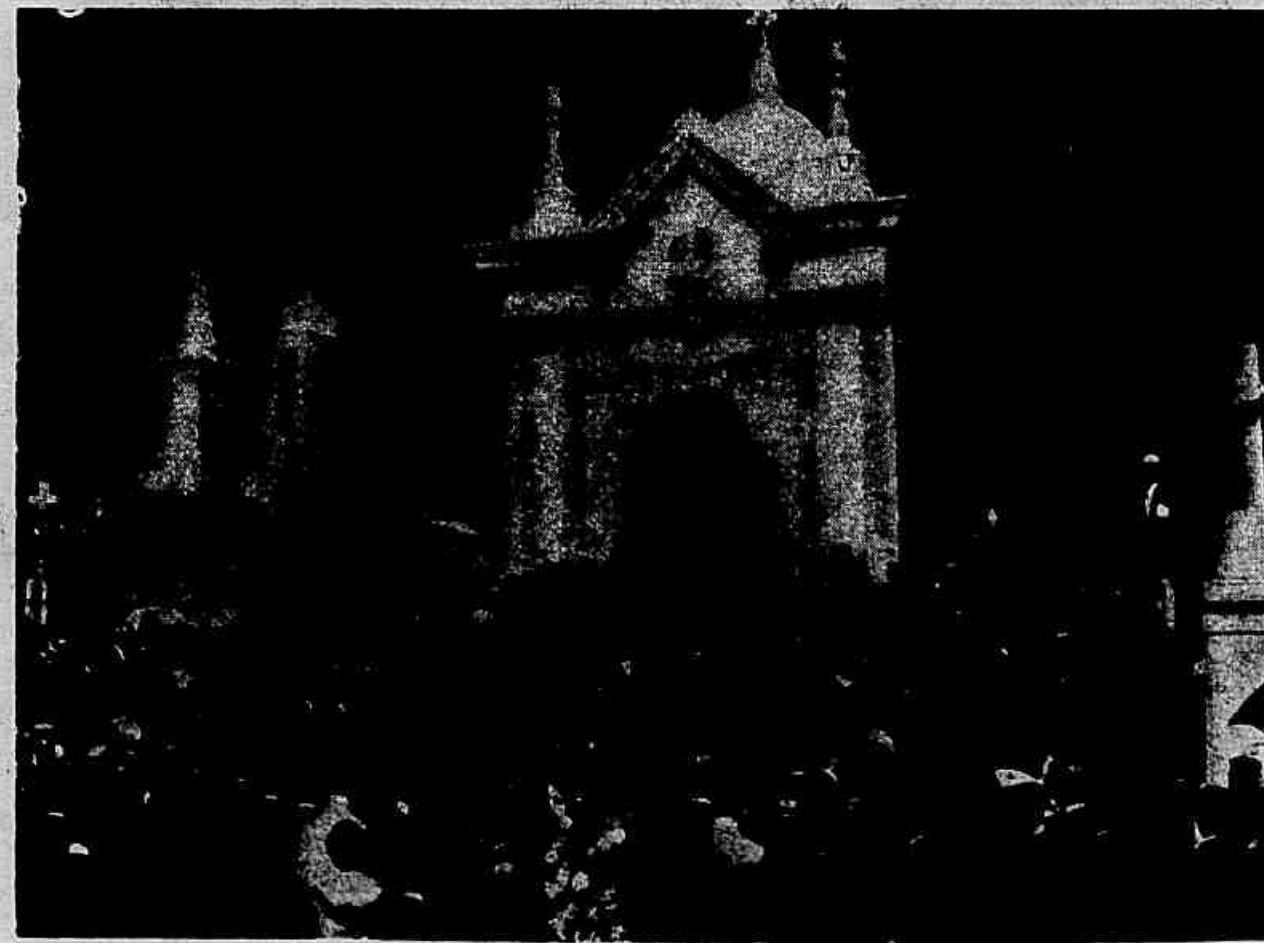
Na praça Ferreira Vianna. Um dos carros electricos do prestito



No cemiterio S. João Baptista, durante o discurso do Sr. N. do Nascimento



Romaria ao tumulo do Marechal Floriano, no cemiterio S. João Baptista



O tumulo do Marechal Floriano Peixoto, no cemiterio S. João Baptista

RIBALTAS

Palmyra Bastos, de quem damos hoje um bello retrato que lhe causará

surpresa e provocará saudades dos primeiros triumphos aqui conquistados, chegou, viu representou e venceu a admiração popular.

A Companhia Taveira [contractando-a agora, deu-nos um presente regio que vae attrahir ao Theatro Recreio toda a população do Rio de Janeiro.

Frégoli, o saudoso Frégoli do *Ca-maleonte*, do *Né Sartolé*, do *Pozzo fá prevete?* que tanto se popularizou-aqu que tantos imitadores tem provoca



No cemiterio S. João Baptista. Romaria ao tumulo do Marechal Floriano

estrou com exito no Theatro S. Pedro, mostrando que o tempo não venceu a sua veia bulhosa, sempre a mesma, provocadora e attrahente. A pomposa e afinada Companhia Vitale surgiu no Carlos Gomes com uma entrada solemne; vamos ter uma temporada esplendida com tão bons elementos, Morosini á frente.

A peça *Il Toreador* agradou bastan'e. No Apollo, José Ricardo e sua troupe vão dando conta do recado com as operetas classicas, *Sinos de Corneville*, *D. Juanita*, que tem attrahido concurrencia. O espectáculo da actriz Maria Pinto foi de mão cheia. A companhia dramatica portu-

gueza, que fechou bellamente a sua pequena serie de espectaculos com *As Alegrias do Lar*, partiu para Santos, deixando saudades aos frequentadores que monologam: o que é bom dura pouco. No Moulin Rouge continua o successo do canto e variedade, de que se destaca o bailado grego de Amylla e Myosis, que merece ser visto por sua originalidade e por sua encantadora poesia. O Palace Theatre não descança, agora está com a sua provocante temporada de café-concerto, tendo como principal numero do programma o transformista Gianelli, digno rival de Frégoli. O circo Spinelli vae de vento em pópa

no boulevard de S. Christovam e por esta rapida resenha vê-se que todos os theatros estão com a préa-mar.

Accrescente-se a proxima chegada de *De Feraudy-Brandés* que vem occupar o Theatro Lyrico e digam depois que o Rio não se diverte á noite!

O theatro da Exposição, quasi concluido vae abrigar a companhia organizada por

como um brinco e pena é que no centro da cidade não haja um igual ao genero.

Tina de Lorenzo partiu, deixando-nos saudosos. A noite da despedida foi locantê e expressiva. Nada faltou para que a talentosa actriz verificasse o quanto a admiramos, o proprio Arthur Azevedo não se conteve, sentiu-se



Actriz Palmyra Bastos, da Companhia Taveira, na opereta *Boccacio*

Arthur Azevedo que dará vinte espectaculos, dos quaes doze com peças novas, teimando ainda em montar peças de mais de um acto, quando melhor faria cuidando dos espectaculos por secções. Nesse mesmo theatro realizar-se-ão os concertos artisticos, sob a direcção do maestro Nepomuceno. O theatro está

vibrado pela chispa do improviso e atirou-lhe, do camarote, um ramilhete de versos simples, expressivos e deliciosos. Consola-nos a phrase com que ella se despediu de um amigo nosso:

— Até breve!

Torres do camarote.



Actor e empresario Rangel Junior, da Companhia Taveira, que funciona no Theatro Recreio

GALANTERIA NO CADAFALSO

A proposito de uma exposiçãõ de horticultura realizada em Paris, um jornal conta a curiosa historia de um ramo de rosas.

Passa-se em 1794, algumas semanas antes do 9 Thermidor.

O General Hoche acabava de ser encerrado na Conciergerie, onde os prisioneiros e prisioneiras tomavam as refeições em commum.

Uma manhã, Hoche recebeu na sua cellula um lindo ramo de rosas, e desceu ao refeitório com o ramo na mão, gentilmente distribuiu as flores ás prisioneiras.

Subito a porta abriu-se. Um homem vestido de negro appareceu e pronunciou os nomes dos condemnados designados nessa manhã para irem á guilhotina.

A lista era longa e algumas mulheres foram chamadas.

— Levo a sua rosa, General — disse uma dellas.

As outras exclamaram em côro:

— Nós tambem.

E nesse dia, subindo ao cadafalso, todas as mulheres tinham uma rosa entre os labios ou nos cabellos.

DUPLO CHEFE

Os jornaes russos occupam-se largamente das façanhas do chefe de policia secreta de Kiew. Esse cavalheiro arranjou em pouco tempo uma fortuna colossal.

De que maneira?... Sua excellencia, entendendo que pelo caminho direito raras vezes se chega aonde se deseja, collocou-se á frente de uma quadrilha de ladrões, arrecadando a parte do leão, como competia á sua dupla qualidade de chefe do bando e chefe da policia.

O homem, como tinha a faca e o queijo na mão, quando os seus cúmplices eram presos mandava-os soltar immediatamente. Desse modo os bandidos trabalhavam á vontade, certos de que ninguem lhes faria mal.

O criminoso foi já demittido e vae ser chamado á responsabilidade dos seus actos.

Provavelmente arranjará as cousas de modo a que possa ir para qualquer parte gozar em paz o que... ganhou em melhores tempos.

— [10] —

Dois diamantes de Maria Antonietta

Segundo um telegramma de New-York, acabam de ser apprehendidos dois grandes diamantes que pertenceram á Rainha Maria Antonietta e que

foram introduzidos secretamente nos Estados Unidos.

Essas pedras preciosas, cujo valor é consideravel, são propriedade de uma personagem que se faz chamar a *princesa* Mercy Argenteau Montglyn, e

dinheiro, tentou empenhar os famosos brilhantes e o fisco, posto ao corrente do caso, apprehendeu-os.

Procura-se saber de que mãos as pedras preciosas de Maria Antonietta passaram para as da tal *princesa*.

— Eu sou a viuva Imbert.

E explicou que usava ha 37 annos o trajo masculino.

Com effeito, era a viuva Imbert, nascida em 1844, e serviu em Metz como emissario em 1870. Diz o JOURNAL

INSTANTANEOS



1, Mlles. Maria da Luz e Maria José Delamare Garcia. 2, Eputado Bernardo Jambeiro e familia. 3, Luigi Carini e senhora

que foi de França para New-York ha alguns annos. Nessa occasião a *princesa* deu que fallar á chronica despoçando um domador.

Depois disso a proprietaria dos diamantes que tem presentemente o nome de Duqueza de Avaray, entregou-se á creação de cães em uma granja que ella propria explora.

Tendo recentemente necessidade de

UMA MULHER NOTAVEL

Contou um jornal francez, que ha dias o juiz de instrucção de Toulon, que intimara para depôr em uma questãõ de roubo a viuva Imbert, ficou surprehendido quando viu apresentar-se, no seu gabinete, um homem correctamente vestido de sobrecasaca e de *par dessus*, que lhe disse:

Bazaine e foi autorizada a continuar usando o trajo masculino que teve de vestir durante a guerra franco-prussiana para exercer o serviço de correio.

A viuva Imbert possui numerosos documentos attestando o papel que representou em circumstancias muito perigosas.

Desde então conservou hábitos masculinos, e usa os cabellos curtos.

A VIDA E A ARTE

A vida é um vinho precioso que deve ser saboreado a pequenos calices, e que nós emborcamos, almocrevemente, aos almudes. Cada dia de vida, cada vinte e quatro horas de existencia, que Deus nos concede, é como uma folha de papel em branco, que nós deveriamos encher de bellas idéas e nobres pensamentos e que nós, com a nossa imprevidencia esbanjadora, enchemos a maior parte das vezes de borrões de tinta ou de pingos de sêbo.

A arte é a eternidade — e a vida é o minuto.

Guerra Junqueiro.

O ASYLO DE EBRIOS



— Até que enfim vamos ter casa!
— Não fiques embebido com isso, do dizer ao fazer vae grande distancia.

SECÇÃO RELIGIOSA

FESTA E PROCISSÃO DE «CORPUS-CHRISTI» — Na Cathedral do Arcebis-pado, realizou-se na quinta-feira, 18 de Junho, dia de Corpo de Deus a missa solemne pontifical, officiando o Revdmo. Monsenhor Manoel Marques de Gouvea, com assistencia de Sua Eminencia o Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, tendo como presbytero assistente o Revdmo. Monsenhor João Pires de Amorim, diacono da missa o Revdmo. Monsenhor Francisco de Moura Guimarães e subdiacono o Revdmo. Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, e sendo mestre de ceremonias do solio o Revdmo. Conego João Pio dos Santos e do officiante o Revdmo. Padre Clodoveu Pinto.

No coro fez-se ouvir a Schola Cantorum Sanctæ Ceciliae.

Terminada a missa solemne sahiu a procissão de *Corpus Christi* na seguinte ordem:

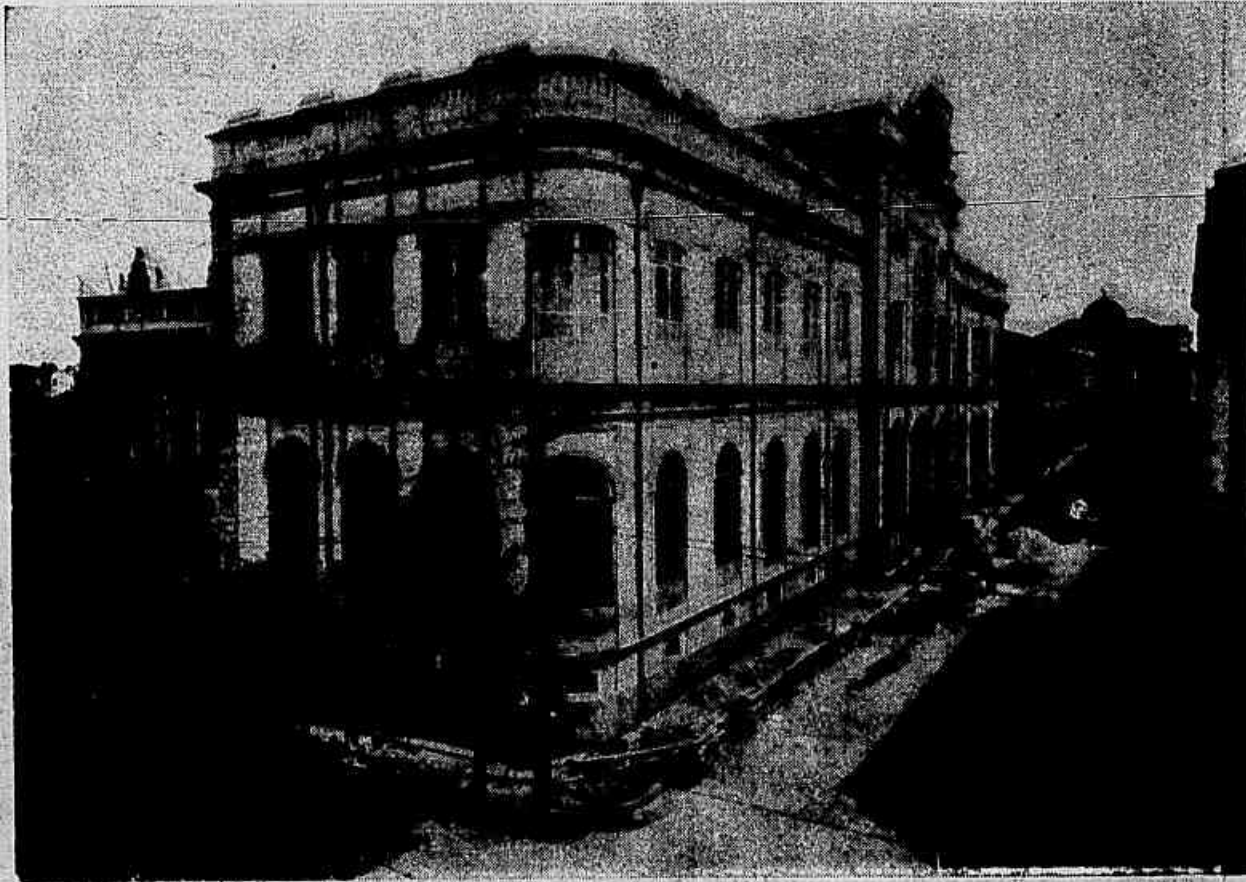
Guiões: de Santo Christo dos Milagres, de S. Miguel e Almas da Matriz de S. José, do Patriarcha S. José, do Espirito Santo, do Sacramento, da Matriz de S. José, Cruz da Matriz

PARA EXPOSIÇÃO



— Agora é que vão ver quanto vale a prata da casa.

de Santo Christo dos Milagres. Irmandades: de S. José, de S. Miguel e Almas da Matriz de S. José, Apostolado do Sagrado Coração de Jesus da Cathedral, do Sacramento e



MANAOS. — Bibliotheca Publica, recentemente construida na rua Barroso, com faces lateraes para as ruas Municipal e Henrique Martins

Divino Espirito Santo da Matriz de Santa Rita, do Santissimo Sacramento da Matriz de S. José e da Matriz de Nossa Senhora da Gloria, do Santissimo Sacramento da Matriz de Sant' Anna, de Santa Ephigenia e Santo Elesbão, de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto. Ordens: Terceiras da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora do Carmo e da Penitencia, Apostolado do Sagrado Coração de Jesus da Matriz de Lourdes, Cruz das Parochias da Matriz de Nossa Senhora da Candelaria e de S. José, Cruz da Cathedral, anjos, virgens e Revdmos. sacerdotes, Schola Cantorum Sanctæ Ceciliae, o Illmo. Cabido acompanhado do vigario geral Monsenhor João Pires de Amorim.

Debaixo do Pallio o Santissimo Sacramento conduzido por Sua Eminencia o Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, acolytado pelos Revdmos. Monsenhores Antonio Alves Ferreira dos Santos e Amador Bueno

de Barros, sendo mestre de ceremonias os Revdmos. Conego João Pio dos Santos e Padre Clodoveu Pinto.

Seguravam nas varas do pallio diversos sacerdotes.

Ao recolher a procissão houve benção do Santissimo Sacramento, officiando Sua Eminencia o Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

Em seguida o Revdmo. Monsenhor João Pires de Amorim leu as indulgencias concedidas por Sua Eminencia ás pessoas presentes.

FESTA DO SANTISSIMO SACRAMENTO — A Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santa Rita, celebrou no domingo 28 de junho com brilhantissima festa do seu Diviuo Orago o Santissimo Sacramento, com missa solemne ás 11 1/2 horas.

Foi officiante o Revdmo. Padre João

IRRISÃO DA LAVOURA



— E devo receber o Ministerio da Agricultura, de braços abertos!

ceremonias o Revdmo. Padre João Lyra Pessoa de Maria.

Ao Evangelho na tribuna Sagrada orou o Revdmo. Padre João Lyra Pessoa de Maria.

No coro fez-se ouvir a Schola Cantorum Sanctæ Ceciliae.

Assistiram a Irmandade e muitos feis.

FESTA DE CORPUS CHRISTI — A Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de S. José, realizou no domingo 28 de Junho, com toda a pompa e brilhantismo a festa de *Corpus Christi*, com missa solemne ás 11 horas.

Officiou o Revdmo. Conego José Gonçalves Serejo, acolytado pelos Revdmos. Padres José Silveira da Rocha e Miguel Burno, sendo inestre de ceremonias o Sr. João Ignacio de Bittencourt Praxedes.

Ao Evangelho na tribuna sagrada em bellissima oração fez-se ouvir o

NA PRAIA VERMELHA



— Gostei muito do pavilhão mauricio e do outro em estylo masculino.
— Pois eu aprecio mais o pavilhão da musga, em estylo egydio, do tempo dos bororós.
— Qual egydio, qual bororós! Você quer dizer egypcio e pharaós.

Revdmo. Monsenhor Dr. Fernando Rangel.

A orchestra dirigida pelo maestro João Raymundo Rodrigues, executou a missa Maria Auxiliadora, do maestro Monsenhor Cagliero Giovanino sendo os sólos e côros cantados por professores.

No altar-mór, no throno, a imagem do Senhor Crucificado, achava-se rodeado de palmas de flores artificiaes e cirios e no oratorio as imagens de Jesus, Maria e José, ornamentadas.

entregue em 200 dias. O Sr. Wright, que o deve construir, conseguiu fazer voar um aeroplano, ha dous annos, em uma distancia de 38 kilometros em circulo, com uma velocidade de 60 kilometros. A ferça do motor era apenas de 16 cavallos. O percurso foi realizado em 38 minutos.

O segundo aeroplano será construido por Mr. Herring, que é egualmente o inventor de alguns engenhos que deram muito bons resultados. A machina de-

nesta capital, á rua do Ouvidor, uma agencia de informações, que tem por fim principal prestar aos viajantes e turistas os serviços de que necessitarem.

—[]o[]—

AS CORRECÇÕES NOS JORNAES

Publica-se na America do Norte um jornal que tem montado um serviço de informações tão exacto e bem dirigido, que se gaba de nunca se haver enganado.

Ora, como neste mundo não ha nada perfeito, ainda mesmo o que se presume ter attingido a maxima perfeição, essa folha noticiou que um individuo que está de perfeita saude, havia fallecido.

O morto deu um pulo, e correu immediatamente á redacção

— Os senhores deram uma noticia falsa!

— O quê?... O cavalheiro está enganado.

— Noticiaram a morte de um individuo de perfeita saude.

— Não póde ser. Se noticiámos que esse individuo morreu, é porque de facto morreu.

— Protesto! O morto... sou eu, e exijo uma rectificação.

GALERIA NOBRE

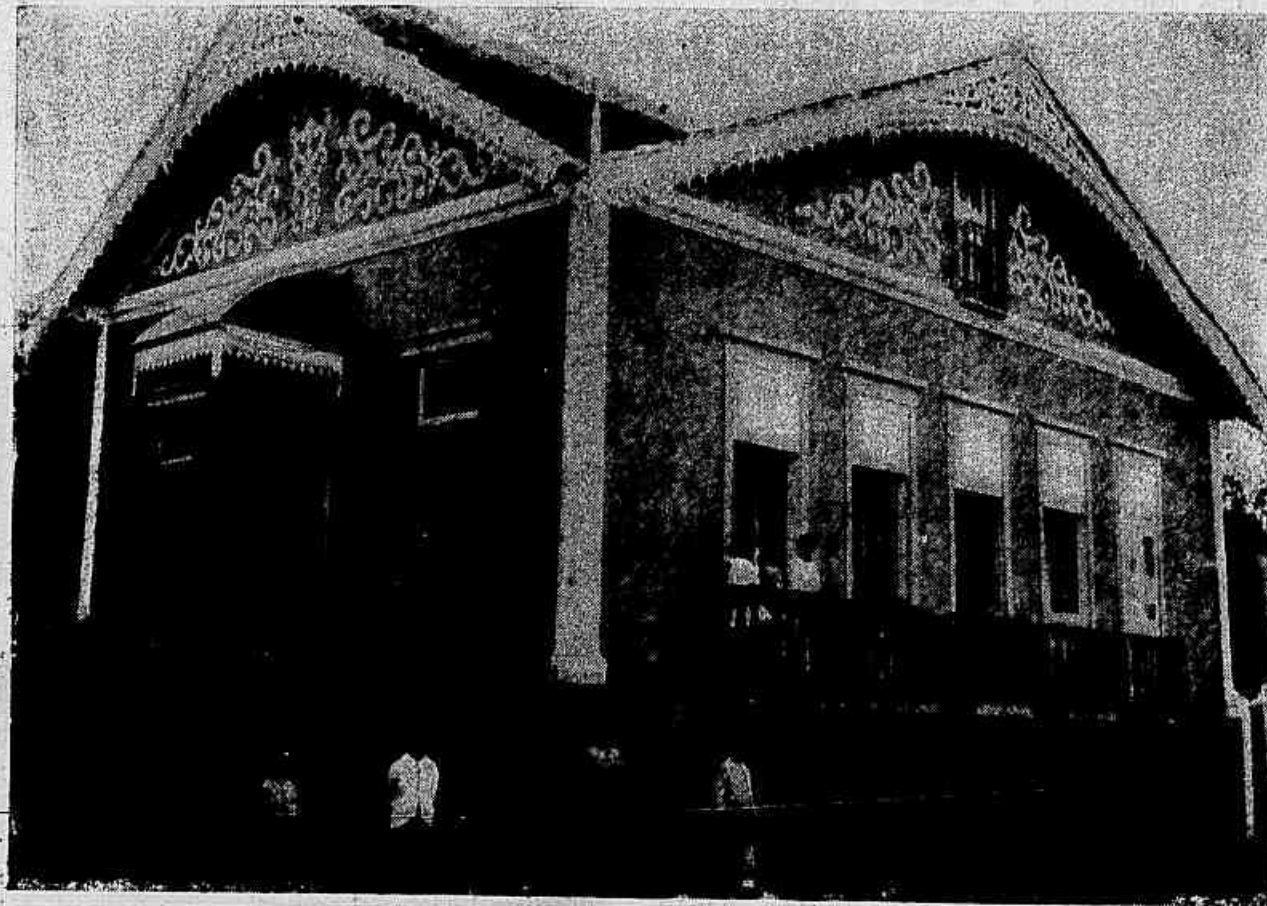


Bricio, o homem do seculo

resuscitar. Amanhã incluiremos o seu nome na lista... dos nascimentos. E' a unica cousa que podemos conceder-lhe, visto não fazermos rectificações!

MEL ARTIFICIAL

Segundo lemos em uma revista, o congresso assucareiro de Breslau o Dr.



VALENÇA (Estado do Rio). — Villa «Maria José», residencia do Coronel Francisco Vieira Machado da Cunha, tabellião do 1º officio daquela cidade

Solemne *Te-Deum* foi entoado ás horas da noite e benção do Santissimo Sacramento, officando o Revdmo. Padre Edmundo Denreze.

Assistirám ás solemnidades as Irmandades do Santissimo Sacramento e de S. José e muitos fieis.

—[]o[]—

TRES AEROPLANOS MILITARES

O ministerio da guerra dos Estados-Unidos contratou a construcção de tres aeroplanos destinados ao exercito americano.

Um desses aeroplanos, para dous homens, custará 82:000\$000 e deverá ser

verá estar prompta em 185 dias. O preço é de 72:000\$000.

O terceiro aeroplano, será feito por Mr. Scott, de Chicago, que não deu pormenores do seu invento e custará apenas 3:600\$000, devendo estar prompto em seis mezes.

Logo que estiverem concluidos estes aeroplanos officiaes, reunir-se ão em Fort-Mayer (Virginia), onde se procederá ás devidas experiencias. Dando bom resultado será encommendada uma frota completa de aeroplanos.

O Sr. Constantino Panayotti dirigiu á *Revista da Semana* uma circular communicando que acaba de installar



VALENÇA (Estado do Rio). — Lembrança da recepção dada pelo representante do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana* em sua residencia «Villa Bella», na cidade de Valença, aos Padres Olympio de Castro, Carlos Rosino e Alexandre Cazzot, jornalistas, medicos, engenheiros, professores, advogados, industriaes e negociantes, por occasião da visita dos representantes da Congregação Barnabita.

NA EUROPA

Tenho pintado a manta, e os horizontes são esplendidos para o meu paiz.



Os redactores ficaram por instantes atrapalhados:

— Bem veem os senhores que a noticia prejudica-me: sou negociante e os meus interesses podem soffrer muito.

Então, um dos jornalistas teve esta luminosa idéa:

— Socegue, tudo se concilia. O senhor morreu, não ha duvida...

— Não morri, pois se estou aqui!

— Morreu, não ha duvida, mas póde

Herzfeld apresentou um processo de fabricação artificial do mel.

A formula é simplissima. Deitam-se em um recipiente de metal esmaltado um kilo de assucar, 300 grammas de agua e acido tartarico.

Aquece-se tudo á temperatura de 110 graus centigrados e agita-se constantemente até que, o liquido tome a cor de amarello dourado, signal de que a operação está terminada. Deve pro-

curar-se que a temperatura seja o mais constante possível.

Deste modo, tão simples e ao alcance de todos, obtem-se a criação do mel artificial que, segundo os seus mais ardentes propugnadores e defensores, supera o natural pela pureza dos seus elementos e pela economia e rapidez com que se fabrica.

—[]o[]—

O CARACTER PELA PHYSIONOMIA

Um observador attento e sagaz acaba de transmittir ao conhecido jornal parisiense *Gaulois*, o resultado de seus estudos e de suas comparações.

Photographou um grande numero de narizes pertencentes a varios individuos. Destas multiplas fichas, tirou as seguintes deducções :

O nariz aquilino, um bico de aguia, significa força e coragem; o nariz dilatado e franzido na ponta, ironia e hilaridade; o nariz pequenino, secco, deformado, medo, falta de energia; a narina estreita, diaphana, denuncia o gosto pelos prazeres delicados; larga, ella indica energia e amor ao trabalho.

Quando o nariz se une á frente por uma linha curva, o proprietário é quasi sempre um excentrico.

Um nariz ornado de excrescencia denota um caracter irritavel.

Emfim, o nariz grego, o nariz acompanhando a frente por uma linha pura e direita, o nariz de Diana ou de Venus, é — com permissão de toda a antiguidade pagã —, segundo os physionomistas, um signal.... de profunda estupidez.

Previnimos as amaveis leitoras que, depois de terem percorrido estas linhas, se apressem em recorrer ao

FESTAS DE S. PEDRO, NA SAUDE



A commissão promotora e organisadora das grandes festas de S. Pedro, realizadas domingo e segunda-feira ultimos, na Saude

espeho, de que nós não accetamos a paternidade destas impertinentes affirmações.

Vem bem a proposito narrarmos aqui uma velha anecdota grega, que parece confirmar a doutrina dos partidarios da physiognomia; é uma pequena aventura passada com o grande philosopho Socrates, a qual julgamos ser pouco conhecida.

Esté sabio era de uma grande fealdade e apresentava traços que discordavam completamente com as suas bellas e puras doutrinas.

Certo dia, resolveu consultar a um homem que julgava conhecer a moral das pessoas pela physionomia, e não querendo ir só, fez-se acompanhar por um de seus mais queridos discipulos, observando-o que não deveria revelar a sua personalidade.

O advinho apenas olhou para o rosto do philosopho, logo exclamou :

— Este homem é capaz de todos os vicios e crimes!

E partiu com receio de enumerar os defeitos que esta fealdade parecia resumir.

O discipulo zombou do physionomista, dando boas gargalhadas.

— Não te rias, exclamou Socrates; este homem disse a verdade. Tive todos estes defeitos que elle acaba de descobrir em meu rosto... mas já me corrigi.

CONTRABANDO DE CARNE HUMANA

Acaba de descobrir-se no Mexico uma associação secreta tendo por fim introduzir coolis chinezes nos Estados Unidos, em contravenção da lei que prohibe esse degradante contrabando.

Do inquerito a que se procedeu apurou-se que para os introduzirem na America 12 coolis, esses desgraçados foram expedidos, em caixas, como mercadorias.

Chegado que foi o comboio a El Paço, autoridade americana, que está sempre com a pedra no sapato, ao ver as caixas desconfiou de qualquer cousa, e mandando-as abrir, encontrou nellas os pobres chinezes... mortos por asphyxia.

Os desgraçados como fossem insufficientes os orificios abertos nas caixas e como se achassem tambem privados de alimentos, morreram miseravelmente, sem tentarem sequer um esforço para se libertar da prisão em que os haviam encerrado.

A tal ponto chegou a cobiça humana que se utilizam destes hediondos processos.

Creaturas sem consciencia exportam seu semelhante, como mercadoria, e ha desgraçados que se sujeitam a tudo isto!

As autoridades procuraram saber quem foram os expedidores das caixas, mas nada conseguiram apurar.

Estes negociantes de carne humana são cautelosos e prudentes.

Como sabem que a lei é severa, fazem as cousas de modo a não se comprometerem.

De resto para esses homens sem entranhas, que importa a vida de coolis?

O cumulo da distracção :

A esposa de um sabio, muito espanada :

— Tens aqui as luvas novas com as pontas dos dedos todas cortadas!

O sabio, muito naturalmente :

— Esqueci-me de as descalçar hontem quando cortei as unhas.



Grupo dos operarios que cooperaram eficazmente com o seu trabalho, para o brilhantismo das festas de S. Pedro, na Saude

O «PIC-NIC» DO CLUB DOS DEMOCRATICOS



Grupo de socios do Club dos Democraticos no recente pic-nic no rio d'Ouro



A banca de musica que acompanhou os Democraticos no seu recente pic-nic

OS DOIS CAMINHOS

Ha dois caminhos na vida
Que a sorte — quando nascemos
Sempre aponta em qual devemos
Conduzir nossa existencia:
Um, só tem rosas vermelhas
Todas ellas perfumadas,
Que nascem pelas estradas
Que têm do Céu a clemencia.

O outro que a sorte aponta
Não tem nem brisas nem flores!
Nelle brotam dissabores,
Os prantos da desventura!
De espinhos crueis, agudos
E' o terreno formado,
Todo elle é rodeado
Por tremenda noite escura.

Quem advinha o primeiro
Encontra risos e flores,
Vê carinhos, vê amores.
Colhe em todos doce paz
E em doce paz adormece!
Mas quem vae pelo segundo
Tem por sepulchro este mundo
Que a tempestade lhe traz!

UNIÃO DOS ATIRADORES DO BRASIL



Instantaneo tirado no stand da União dos Atiradores, na Tijuca, durante a festa de domingo 21 de Junho

Herdam uns as harmonias
Que o Céu lhes baixa em ventura.
Herdam outros noite escura
Que lhes cega a propria alma!
E a sorte sempre teimosa,
Dos felizes ouve os cantos
Mas deixa de lado os prantos
Daquelle que não tem calma!

São assim da vida os quadros
Da tristeza e da alegria!
Dá a sorte a sympathia
A mesma sorte o rancor.
São os sonhos do infeliz
A fadiga e o desalento
Que de momento a momento,
Vão lhe roubando o vigor.

Mas tarde quando succumbem
Um entre luzes e flores,
Outro juncado de dores
(Talvez contente da morte)
A mesma terra os sepulta,
Mas um morreu co'a bonança
Outro morreu co'a esperanza
De ter os risos da sorte!

Julio Peixoto.



Directoria da União dos Atiradores do Brasil



Vencedores nos torneios de tiros de guerra, aos pombos e ao alvo, da União dos Atiradores do Brasil

EXCENTRICIDADE AMERICANA

Em uma cidade americana falleceu recentemente um rico proprietario, que vivia completamente afastado de todo o bulicio mundano. Andava sempre só, não fallava com pessoa alguma, e quando tinha que realizar algum negocio, dizia apenas o que era preciso. Uns parentes que possuia, em gráo afastado, tentaram muitas vezes approximar-se delle, mas o secco homem recusou-se obstinadamente a recebê-los.

Por sua morte a autoridade abriu o testamento, por elle escripto em 1906. E' um documento curiosissimo, Entre outros legados contém os seguintes :

Ao meu antigo visinho F... deixo 6.000 dollars por ser muito mais cabeçudo do que eu. Encontrando-nos um dia na rua, ao voltar uma esquina, esbarramos, e como nenhum de nós quiz

ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ



Colossal samaumeira existente em Porto Velho, ponto de partida da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré

O que eu possuo é para os pobres. A autoridade que reparta como entender o meu dinheiro por casas de caridade e operarios velhos e doentes.

Mas não quero me chamem benemerito ou que ponham o meu retrato nas suas salas. Se abandono tanto dinheiro é porque no outro mundo não preciso delle. E como tambem fui pobre, são os pobres os meus herdeiros!

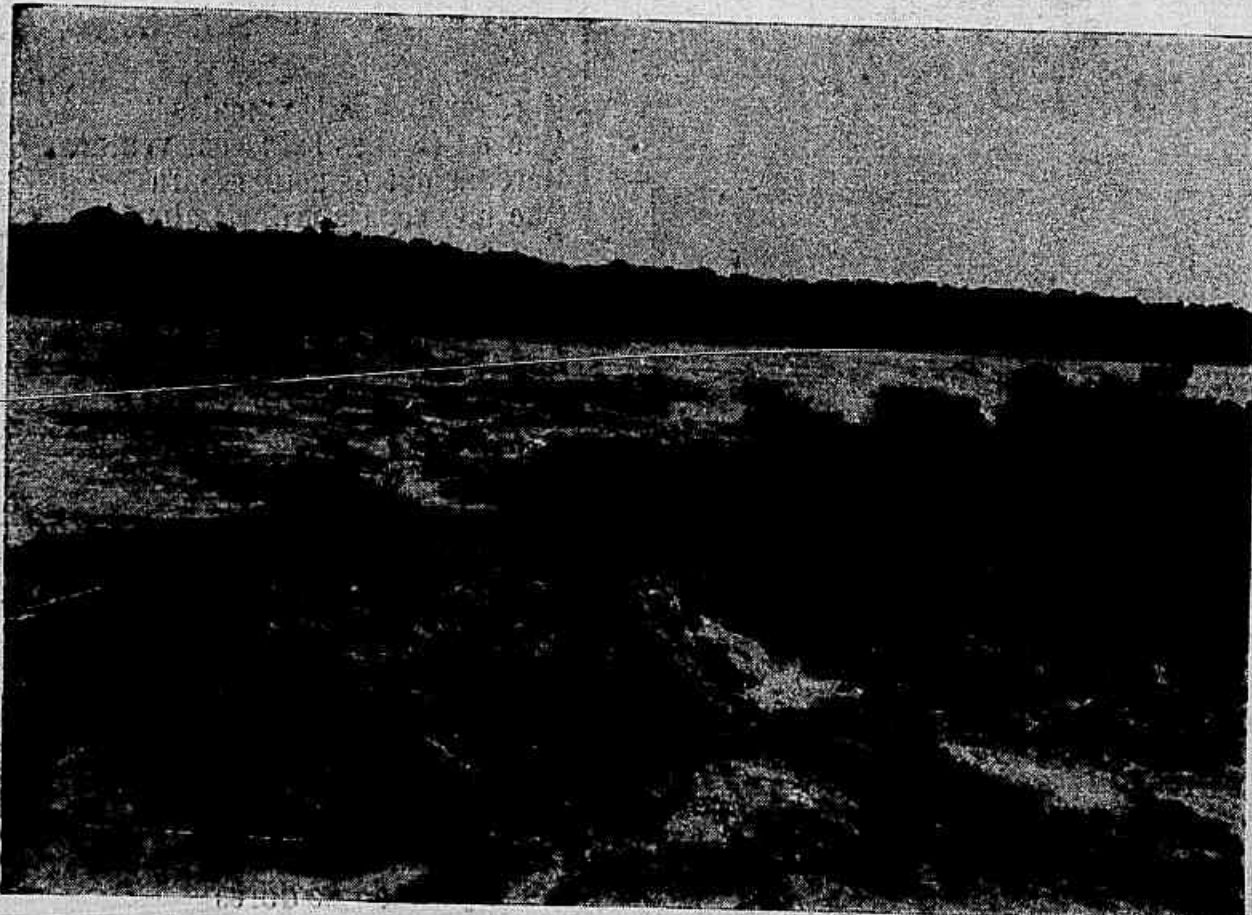
Que grande philosopho que era este ratão!

— [] —

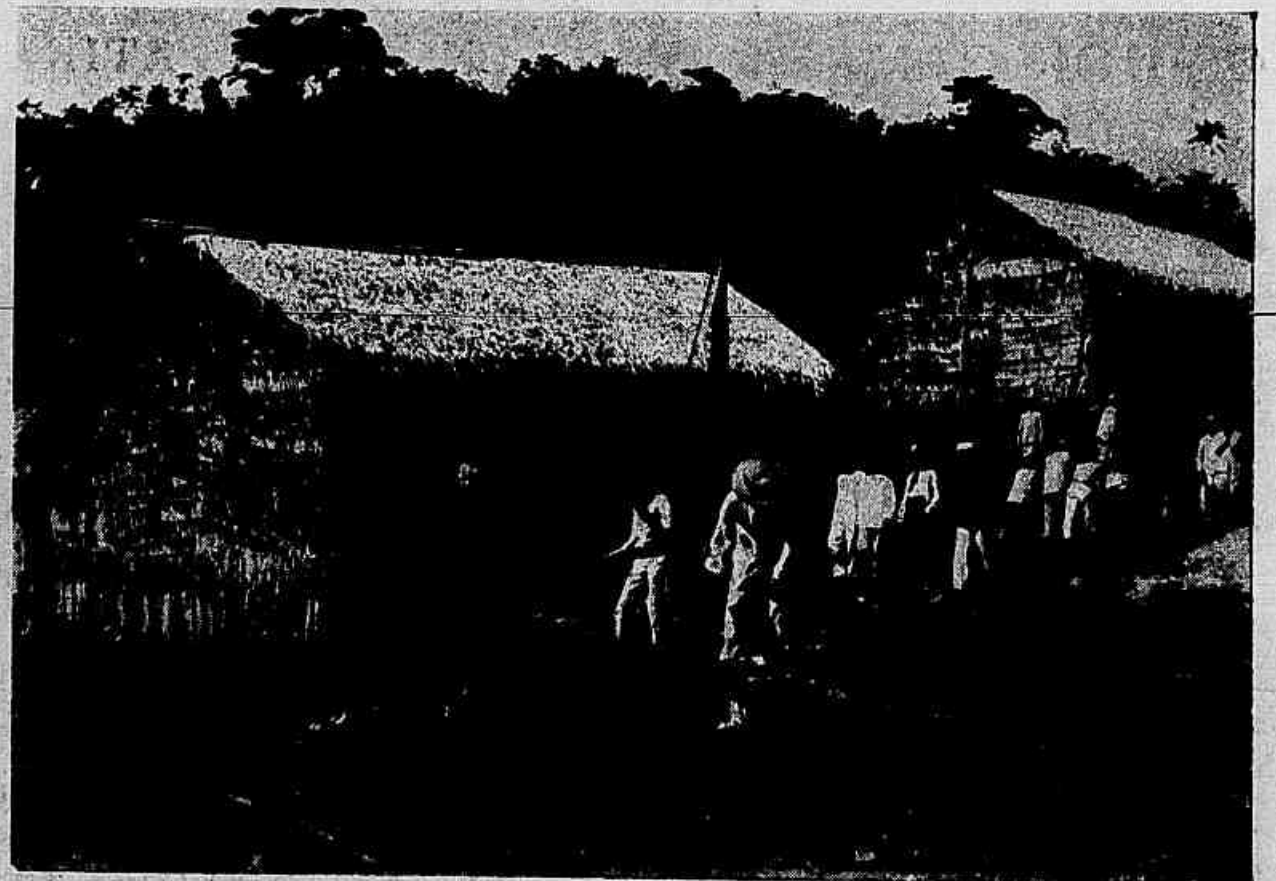
Representa-se um dramalhão. Uma grande massada. No 2.º acto, morre uma das figuras. Um espectador levanta-se a applaudir.

— Dás palmas a esta borracheira? diz-lhe um amigo.

— Não, filho. Applaudo a morte do homem. E' menos um na peça!



Panorama do «Salto Theotônio», no rio Madeira, Estado de Matto Grosso



Collectoria de «Salto Theotônio», no rio Madeira

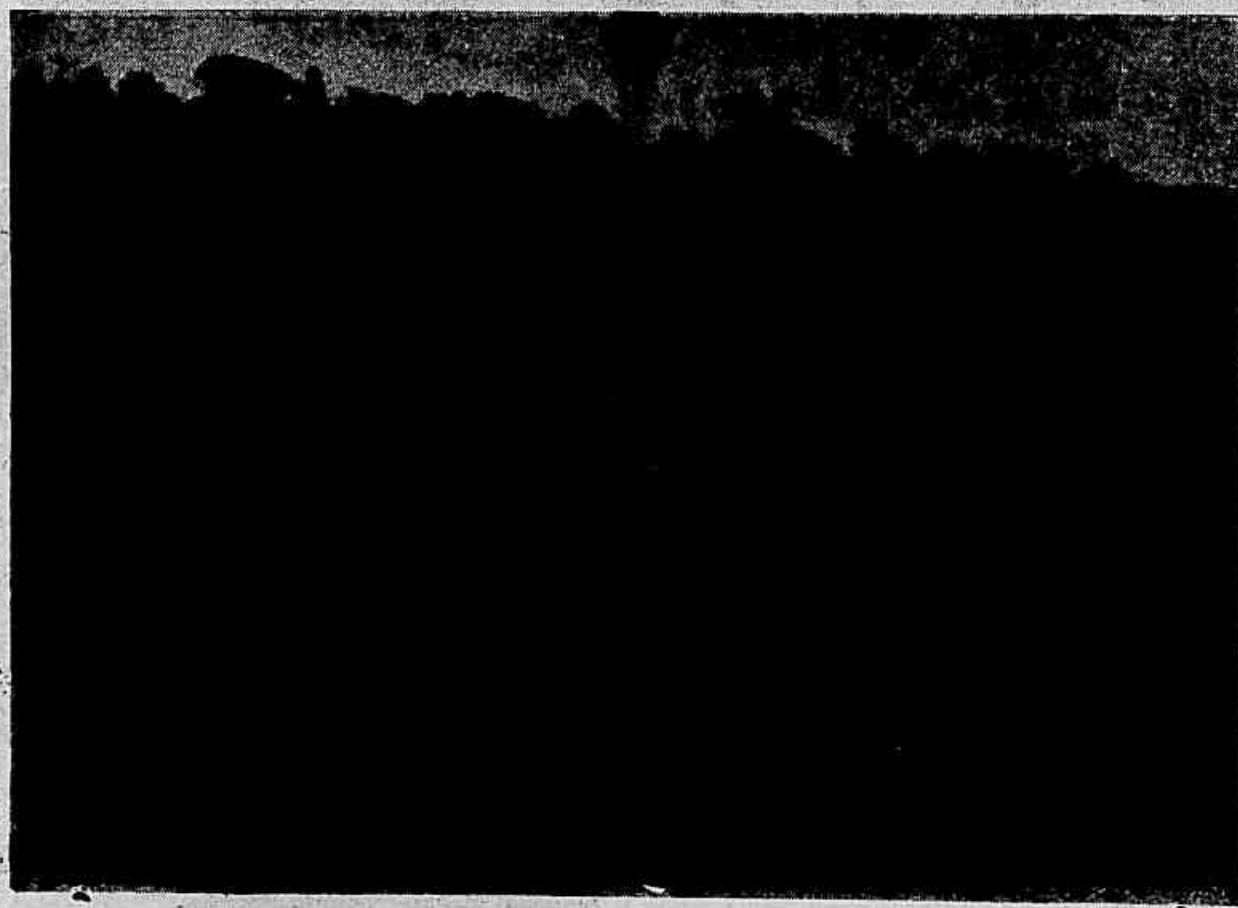
afastar-se, deu-me um encontrão que por um triz me não atira de encontro a um candieiro.

A' criada do Dr. F..., 2.000 dollars para conservar o penteado que usa, e que lhe fica o peor que é possível.

A' F... deixo 5 dollars, porque bem percebi que me fazia muita festa para eu o nomeiar herdeiro. Se não ficar contente, que não se lembre mais de mim.

Queria realmente contemplar o engenheiro L... que tão sollicitamente defendia os meus interesses e com tantas atenções me tratava sempre que me via. Mas a sua dedicação não me commoveu, Queria especular. E como eu detesto especuladores não lhe deixo cousa alguma.

Tenho um primo que reside em São Luiz, chamado H... e deixo-lhe os meus chinellos de quarto. Dizia-me sempre que era tal a veneração que tinha por mim (e não pelo meu dinheiro) que lhe bastava uma reliquia minha. Pois ahí



Cachoeira de Santo Antonio, no rio Madeira

lh'a deixo. Esses chinellos têm 40 annos.

Ao meu medico, W., L... deixo 10.000 dollars. Levava-me sempre o dobro do preço que exigia aos outros. Não era como o seu collega N... que me

queria tratar de graça! Eu gosto de quem é de opinião que mais vale um passaro na mão do que dois a voar...

A' minha criada M... deixo-lhe 100 dollars! E' bem bom. Com o que me roubou deve ficar cheia como um ovo.

CURA MILAGROSA

O correspondente de Genebra para o *Daily Chronicle* escreve o seguinte:

« O jornal *Liberté*, de Friburgo, descreve a cura miraculosa de uma menina suissa, Maria Schouwey, que ha cerca de oito annos soffria de uma molestia interna que os medicos taxaram de incuravel.

Sabendo que estava organizada uma peregrinação á Lourdes, fez as suas orações, não tardando a sentir-se melhor, voltando para a sua terra com a saude restabelecida. Na estação do caminho de ferro esperava-a grande multidão, que não se saciava de a admirar.

Maria Schouwey, accrescenta o correspondente, anda agora pelo seu quintal, livre de dores; passeia tambem pelas estradas, parecendo gozar a mais completa saude.

Os medicos que a viram, estão surprehendidos, não sabendo explicar semelhante milagre ».

DA

REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

CONFORME promettemos em nossa chronica anterior, vamos continuar a serie de informações que nos foram solicitadas por duas das nossas amaveis leitoras.

A primeira condição a observar-se nas *toilettes* de senhoritas, destinadas a cerimonia nupcial, é que o matiz seja claro; podemos até dizer, em principio, a escolha da cor tem muito mais importancia que a do tecido; porque é a cor quem attrahe primeiro a vista e impressiona de uma forma mais ou menos agradável.

O branco tem tido grande preferencia, actualmente, mas esta primazia não impede que se adopte os deliciosos matizes que nos oferece a delicada gamma dos tons pastels, aos quaes a moda addicionou este anno uma serie de cores, que corresponde as seguintes denominações: azul de Saxe, azul Nattier, luciola, banana, salmão, rosa Lambelle, verde alga, verde dryada-azulado-azul celeste.

Quanto aos tecidos, convém collocar em primeira linha, entre os mais elegantes: o voile Ninon ou voile de seda, liso, listado ou estampado com flores, crepe da China, em todas suas variedades; crepe Liberty, crepes da China importados directamente de Cantão, Chateau, Foo-Chou, pelas grandes casas de modas. Estes tecidos não são conhecidos em nosso mercado, e o seu preço deve ser muitissimo elevado.

Em seguida vem a *marquissette*, tafetás leves, schantung-musselina, Radium, setim Florentino; o setim — de la Reine —, e o setim Alexandra — os quaes já assignalamos em nossa chronica passada, são tambem fabricados em todos os tons da moda e prestam-se,

admiravelmente, por confeccionar graciosas e elegantissimas *toilettes*.

As amaveis leitoras podem fazer lindos vestidos, de uma leveza e vaporosidade encantadoras, com as voiles-

vel a todas as bolsas; emfim, na serie dos crepes da China de fabricação franceza, mais leves que as de origem exotica, póde-se encontrar lindos crepes, completamente brancos ou creme e

ceremonias nupciaes realizadas durante o dia, como tambem em *garden-parties*, *matinées dansantes*, etc.

As *toilettes* brancas devem ser acompanhadas de calçado branco, pellica



Penteados modernos. Blusa elegante, para senhoritas

gazes de lã, que imitam maravilhosamente as voiles de seda, tendo a grande vantagem de serem muito resistentes.

A *éolienne*, lisa ou estampada é muito barata, por isso torna-se accessi-

vel a todas as cores claras, tendo um metro e sessenta centímetros de largura.

Os vestidos em tulle *point d'esprit* tulle de algodão, bordado de grandes pontos, com encrustações e guarnições de renda, são muito usados não só em

ou pelle de cabrito, e meias de seda branca; com um vestido cor de rosa ou azul, usar-se-á sapatos *mordorés* e meias de cor diferente a do sapato

ou a do vestido; com um vestido cor de malva, calçado de verniz preto e meias cor de malva ou pretas.

Sempre, em todos os casos, luvas de pellica branca, até a borda da manga. Quando a cerimonia nupcial realizar-se durante o dia, o chapéo é de rigor.

Os chapéus *mordorés*, — palha e guarnição — ou azul Nattier, se harmonizam muito bem com as *toilettes* brancas, cor de rosa ou azul celeste. As grandes *ruches* dispostas em forma de coroa, em volta da copa do chapéo, e feitas de tulle *plissé*, volumosas, de cor diversa a da palha, são muito elegantes e graciosas, para as senhoritas, como tambem as coroas de flores, col-

locadas sobre uma *draperie* de tulle; coroas de folhas de trevo, rosas, pequenas papoulas, hortencias de varias cores.

Costumam misturar da forma mais encantadora, o lyrio roxo e a glycina, rosas e lyrio branco.

Se a cerimonia do casamento seguir-se um jantar e baile, as amaveis leitoras devem usar cabeções postiços, hoje muito em moda, em tulle branco — ou em renda — pregueado, com o qual poderão obter um corpinho decorado; graças a este arranjo engenhoso e pratico, evitar-se-á a custosa obrigação de possuir-se duas toilettes diferentes, uma para a cerimonia e outra para a festa da noite.

Acristo.

O MEDICO ALIENISTA POR HENRIOT

— Fui entrevistar um medico legista dos; mais notaveis e que tem por missão observar os alienados; a actualidade antes de mais nada! Entrei no salão. Estava ahi alguém, um cavalheiro que me cumprimentou polidamente e que parocia tambem esperar.

— Cedo-lhe a minha vez! — disse-me esse cavalheiro com delicadeza.

— Não! Obrigado! Ora essa! — aendi.

— Exijo-o!

— Seja!

— Sim! — replicou o cavalheiro em questão — ha 1908 annos — toda a era christã! — que eu venho todos os dias a casa do doutor... E' preciso dizer-lhe que assassinei já vinte pessoas.



Senhoras e Senhoritas presentes á inauguração da *crèche* Mme. Alfredo Pinto, no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro

Tenho-o affirmado ao medico, mas elle não me acredita! Sim! — continuou elle crescendo sobre mim, que será preciso que eu faça ainda para ser internado em um hospital de doudos?

Refugiei-me atraz de uma poltrona, procurando a porta: mas elle tirou um revolver do bolso.

— Não pretenda fugir, eu faço fogo. Neste momento, o medico abriu a porta.

— Assassino! — exclamei.

— Ah! disse o medico sorrindo, vejo que é o doudo que fez das suas!

— O senhor deveria tel-o feito internar! — disse eu.

— Mas não, mas não! Esse homem julga-se um assassino, mas não matou ainda ninguem. Ora, a legislação actual não me permite que eu faça internar um doudo, senão quando elle, positivamente,

tiver commettido um assassinato!...

— [] —

CASAMENTO... NO BERÇO

Em Upper Rock House Creck, no Kentucky, Estados Unidos, acaba de celebrar-se um casamento devéras singular.

O noivo tem 11 annos e a noiva 15. Os dois petizes conheceram-se na escola communal e verem-se a amarem-se foi a obra de um momento.

Tão ardente paixão sentiram um pelo outro, que elle fallou em casamento, e ella respondeu immediatamente que sim.

Quando o rapaz expoz á familia o seu projecto, o pae desatou a rir.

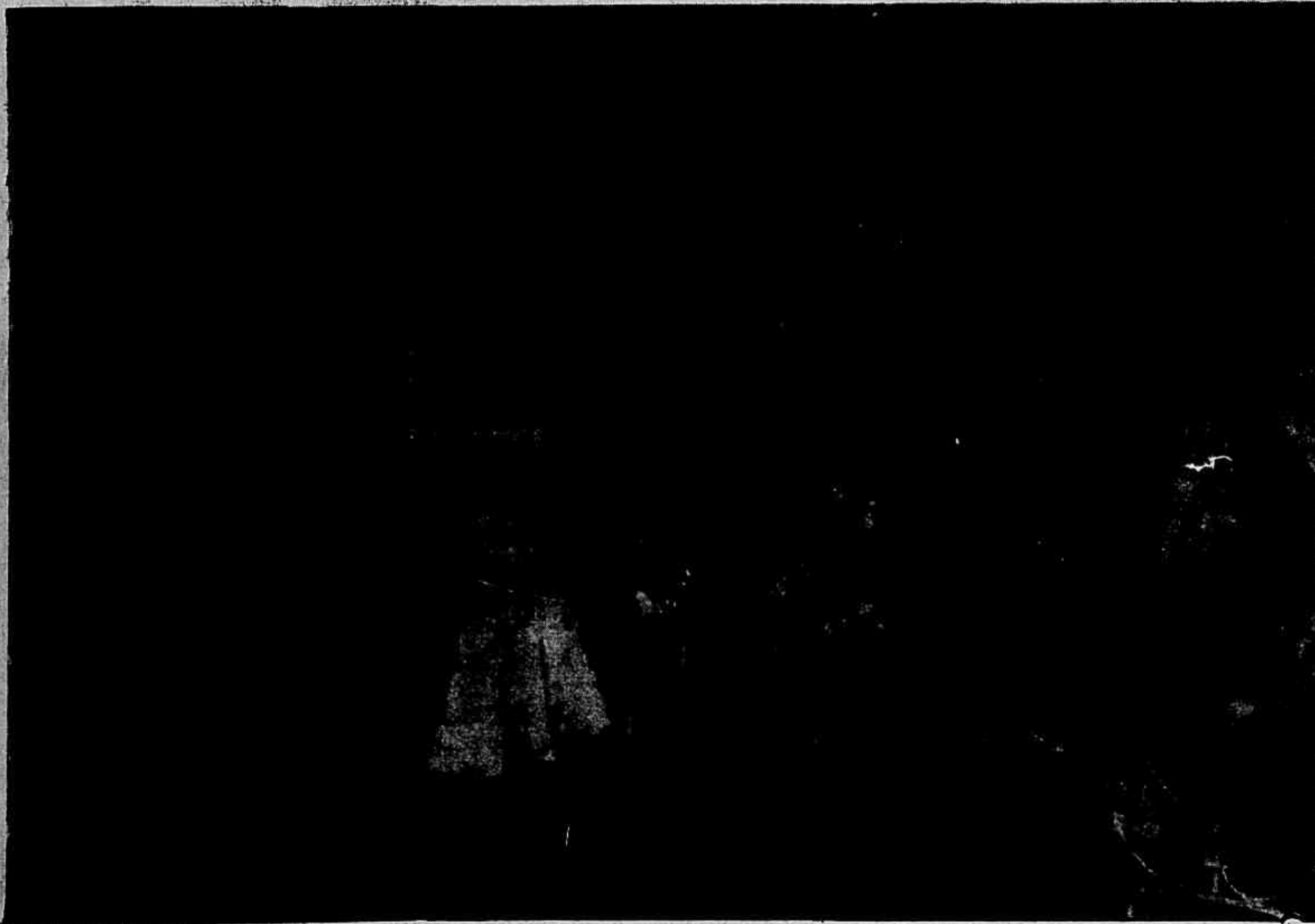
Então o petiz impertigou-se e respondeu que estando decidido a cumprir a sua palavra, nada o obrigaria a voltar atraz...

Com a petiza succedeu o mesmo.

Quando os paes lhe disseram que tivesse juizo, amou, fez beicinho e terminou por dizer que queria casar, dêsse por onde dêsse.

Se não fosse na America, os dois traquinas teriam apanhado a sua conta e tudo estava concluido.

Mas por lá as cousas correm de outra maneira. A maioridade legal não existe, segundo parece, porque os noivos realizaram já o seu casamento, indo morar para uma alegre casita, que os paes da pequena mobilaram com certo gosto e elegancia.



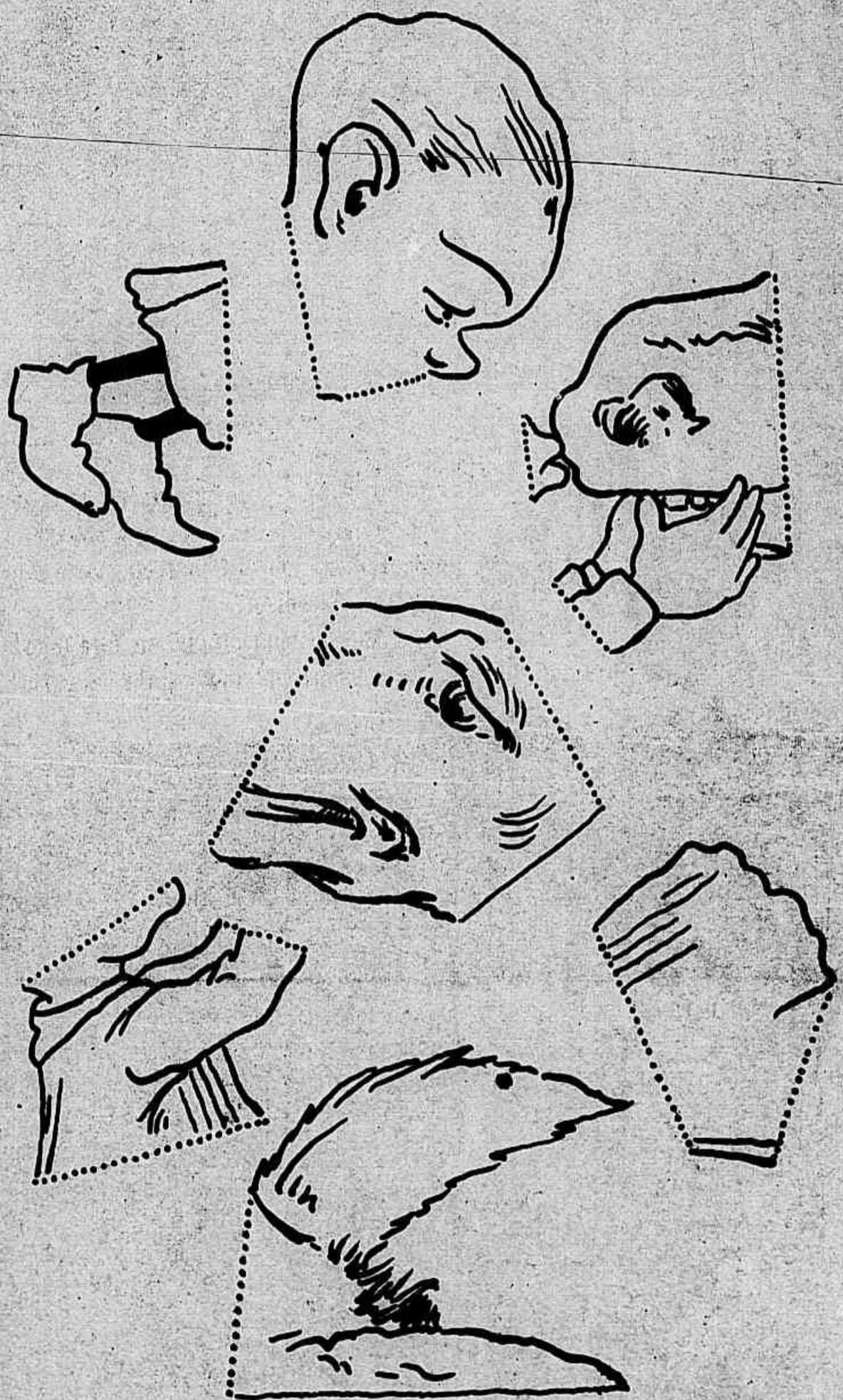
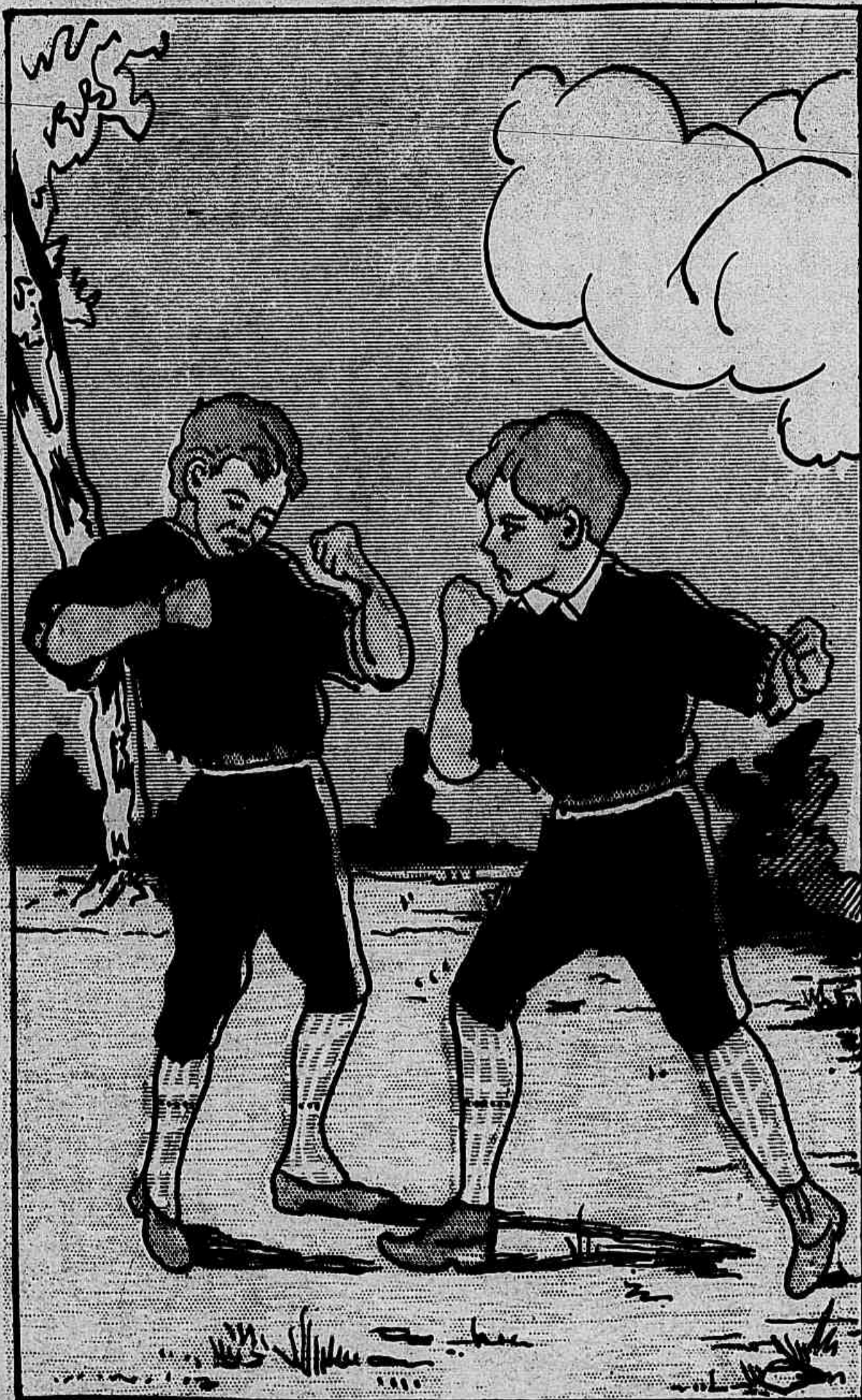
A *crèche* Mme. Alfredo Pinto, inaugurada a 20 de Junho, no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia



SUPPLEMENTO
DO JOÃO PAULINO

Solução do 127º Concurso

128º Concurso — O Juquinha e o ...

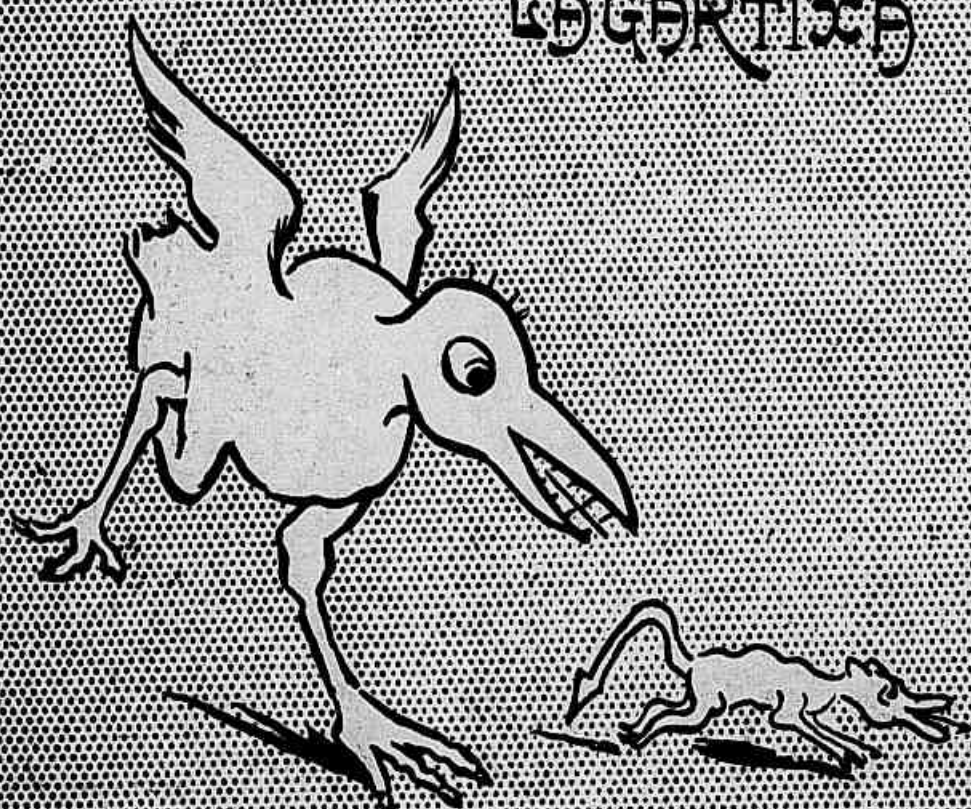


Com os pedacinhos acima, os amiguinhos formarão o Juquinha beijando um bonito animal. Qual é o animal?
PREMIOS — 1º, Uma caixa com diversos brinquedos ; do 2º. ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*. As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia.

28º CONCURSO MENSAL
 5 de Julho de 1908
 1 REVISTA DA SEMANA

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
 128º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
 Rua Gonçalves Dias 54

UM GANSO VIU UM
LGGRTICD



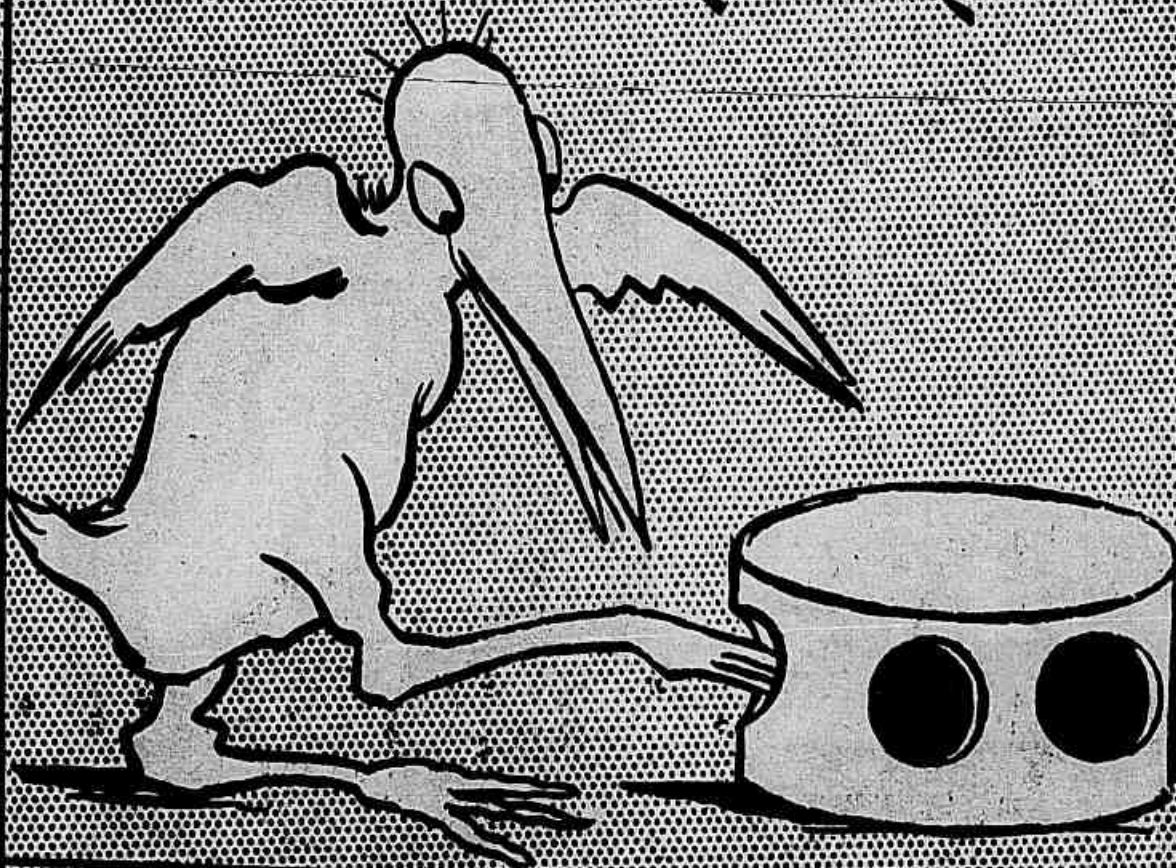
CORREU PDR DPNDL-D,
MDS D LGGRTICD ENTROU
N RTOEIRD



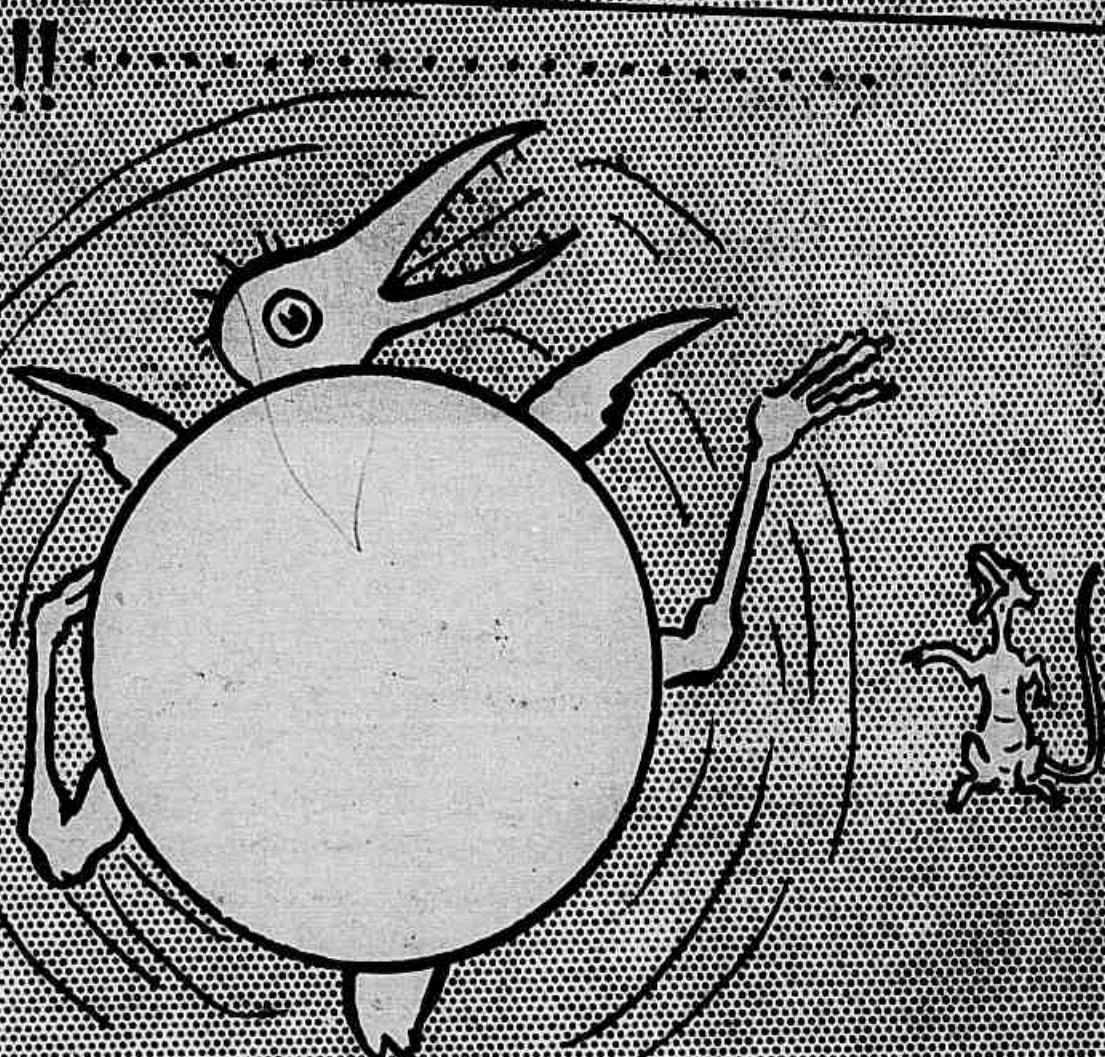
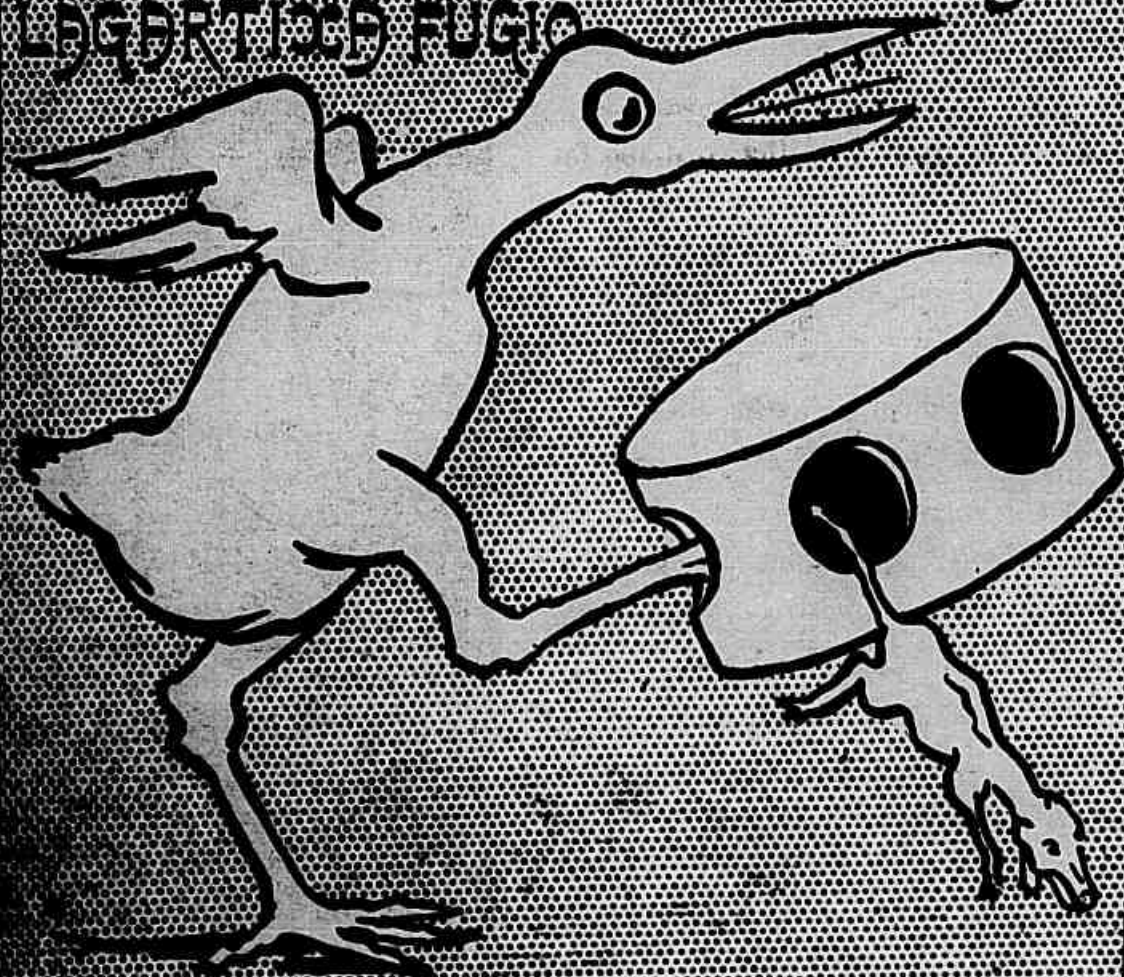
O GANSO
FIGOU D OLHR



METTEU D PDR N
RTOEIRD....



E FICOU PRESO, ENQUANTO D
LGGRTICD FUGIU





Affonsina Melrelles, 10 annos, filha de Luiz Melrelles, residente á rua S. Christovam n. 152 premiada em um dos concursos do João Paulino.

O sacco do soldado

João, soldado, depois de ter servido trinta annos no exercicio do Rei de Hespanha, foi uma bella manhã reformado, sendo-lhe dado, por todo o salario, um pedaço de pão e tres vintens. Isto não era precisamente a fortuna, e João, enquanto andava, perguntava aos seus botões o que ia ser delle.

Subito, encontrou no seu caminho um



Stella Bailly, 12 annos, residente á rua Theodoro da Silva n. 45, que obteve um dos premios da pergunta do João Paulino, publicada no "Jornal do Brasil".

grande um velho de barba branca, que lhe disse :

— João tenho fome ! Dá-me o pão que tens no teu sacco ; ficarás ainda com tres vintens no bolso !...

— Palavra, que o senhor é feiticeiro ! exclamou João, todo admirado, passando o pão ao velho. Se isso é assim, o senhor deveria dizer-me o meio de fazer fortuna !

— Pois sim ! respondeu o outro. Desde hoje em diante, poderás fazer entrar no teu sacco tudo o que quizeres !

João, continuando o seu caminho, chega a uma aldeia. A' porta de um padeiro, vê pães muito fresquinhos.

— Para o meu sacco ! exclama elle logo.

E o pão desatou logo a correr para se enfiar no sacco.

Furioso o padeiro acode : « Para o meu sacco ! » exclama de novo o soldado. E, immediatamente, o padeiro, fazendo-se pequenino, entra no sacco do soldado. Allí mettido, agita-se, e não obtem a liberdade e a sua estatura ordinaria, senão com a condição de deixar a João o pão roubado.



Odette de Souza, 5 annos, afilhada de Henrique de Souza Lobo, residente á rua Pereira de Siqueira n. 21, que obteve o 5º premio do 122º Concurso do João Paulino.

Depois, chegada a noite, João informa se sobre onde ha de encontrar uma casa na aldeia, que o abrigue.

— Oh ! responde-lhe este, não ha estalagem alguma nesta aldeia. Mas, veja lá em baixo esse velho castello ; está abandonado, diz-se que todas as noites lá apparece o diabo. Se não tem medo, encontrará alli um abrigo, onde poderá dormir.

João dirigiu-se ao castello. Entra, não

vê ninguem, deita-se em uma cama e adormece. A' meia-noite, é acordado por um ruido medonho. O trovão ribomba, os relampagos brilham, um cheiro de enxofre enche o quarto, e, em um turbilhão de fumo, o nosso soldado avista o diabo em pessoa, todo negro, com uma lingua vermelha, dous grandes chifres, e trazendo na mão a sua terrivel forquilha.

— Miseravel ? exclamou Satan ; oustaste vir a este logar que me pertence, serás castigado da tua audacia ; vou assar-te immediatamente no espeto.

Mas João, sem se commover, desata a gritar :



Rosa de Oliveira Graça, 5 annos, filha de José Joaquim de Souza, filha de José Joaquim de Souza Graça, residente á rua Dr. Rego Barros n. 30, que obteve o 1º premio do 122º Concurso do João Paulino.

— Para o meu sacco !

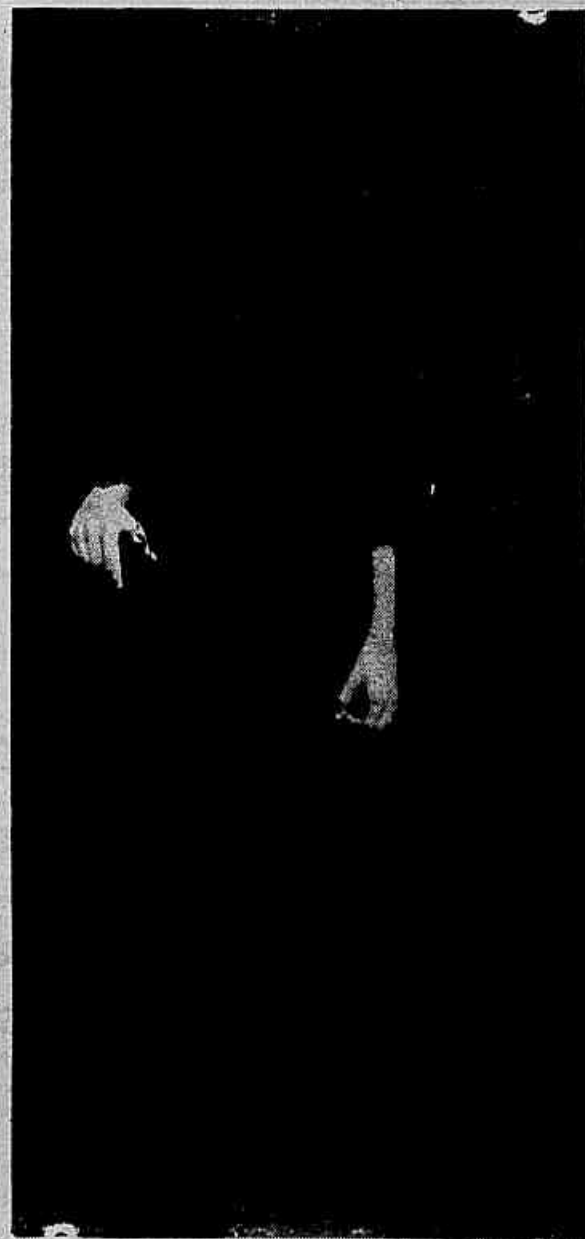
E, apesar do seu furor, as suas contorsões e a sua forquilha, o diabo foi obrigado a entrar no sacco eucantado. Immediatamente, João agarra no seu pão e larga a bater no sacco com toda a força.

— Ai ! ai ! exclamou Satan, todo atrapalhado. Pára ! Pára ! Liberta-me, e farei por ti o que quizeres.

— Pois bem ! quero que esta casa em ruinas se transforme em um bello palacio e me pertença ; e quero aqui encontrar, amanhã, e durante toda a minha vida, uma mesa bem servida e cofres cheios de ouro e de prata.

— Concedido ! prometteu o diabo.

João libertou-o, tornou logo a deitar-se e voltou a adormecer. E no dia seguinte quando acordou, o velho castello tornara-se um esplendido dominio, o almoço estava prompto, e criados de libré saudaram o novo amo, dizendo-lhe :

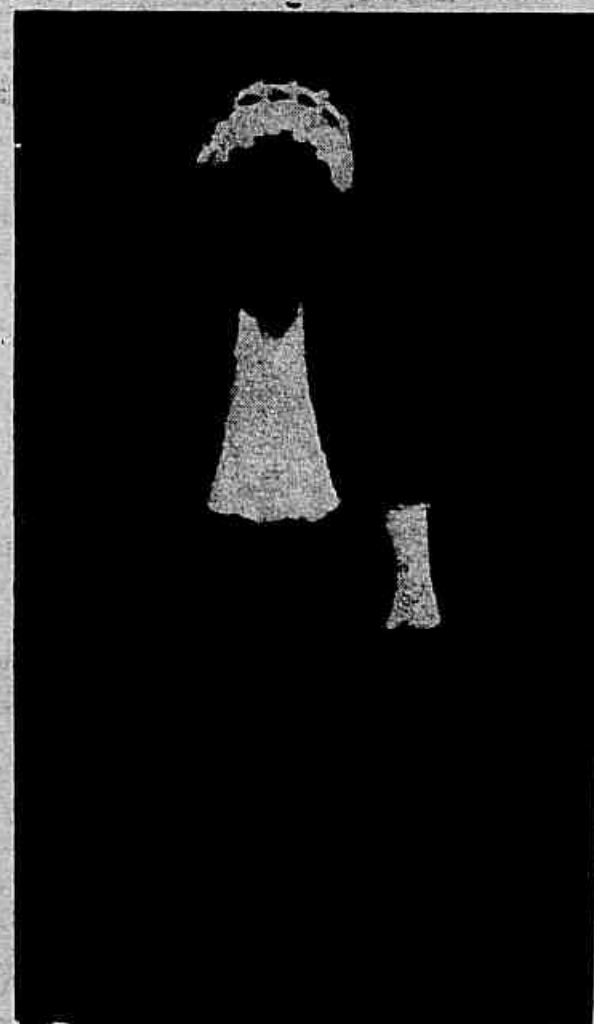


Zulmira Vicente Martins 12 annos, filha de Joaquim José Martins, residente á rua Viscondessa de Pirassinunga numero 58, que obteve o 2º premio no 20º Grande Concurso Mensal do João Paulino.

— V. Ex. está servido !

E foi depois desta mirifica aventura que o Rei de Hespanha, que é muito generoso, não manda embora os seus soldados sem lhes dar um sacco, um pedaço de pão e tres vintens.

Os amiguinhos do João Paulino sorteados tem direito ao retrato na Revista da Semana, sendo a photographia feita na Photographia Popular, á rua 7 de Setembro n. 235, por conta do Jornal do Brasil.



Ynah Maria Leal, 3 annos, filha de Americo da Costa Leal residente á rua S. Francisco Xavier n. 117-E, que obteve o 11º premio do 20º Grande Concurso Mensal do João Paulino.

AZOR E OS PORCO-ESPINHOS



Estando a passeiar, Azor viu uma bola muito esquisita e começou a examinal-a.



Será uma fructa ? um animal? Para verificar...



... tocou-lhe com a pata e da bola sahiu uma cabeça.



Era, então, um animal e Azor preparou-se para atacal-o.



Nisso appareceu um outro bicho igual e Azor viu-se atrapalhado.



Deu um pulo, mas com tanta infelicidade que cahiu sobre um dos porco-espinhos.



Deu novo pulo e cahiu em cheio sobre o outro.



Desistiu do ataque e retirou-se envergonhado e... cheio de pontas dos dous animais.

ABASTECIMENTO D'AGUA ---CAPTAÇÃO DO RIO XERÉM



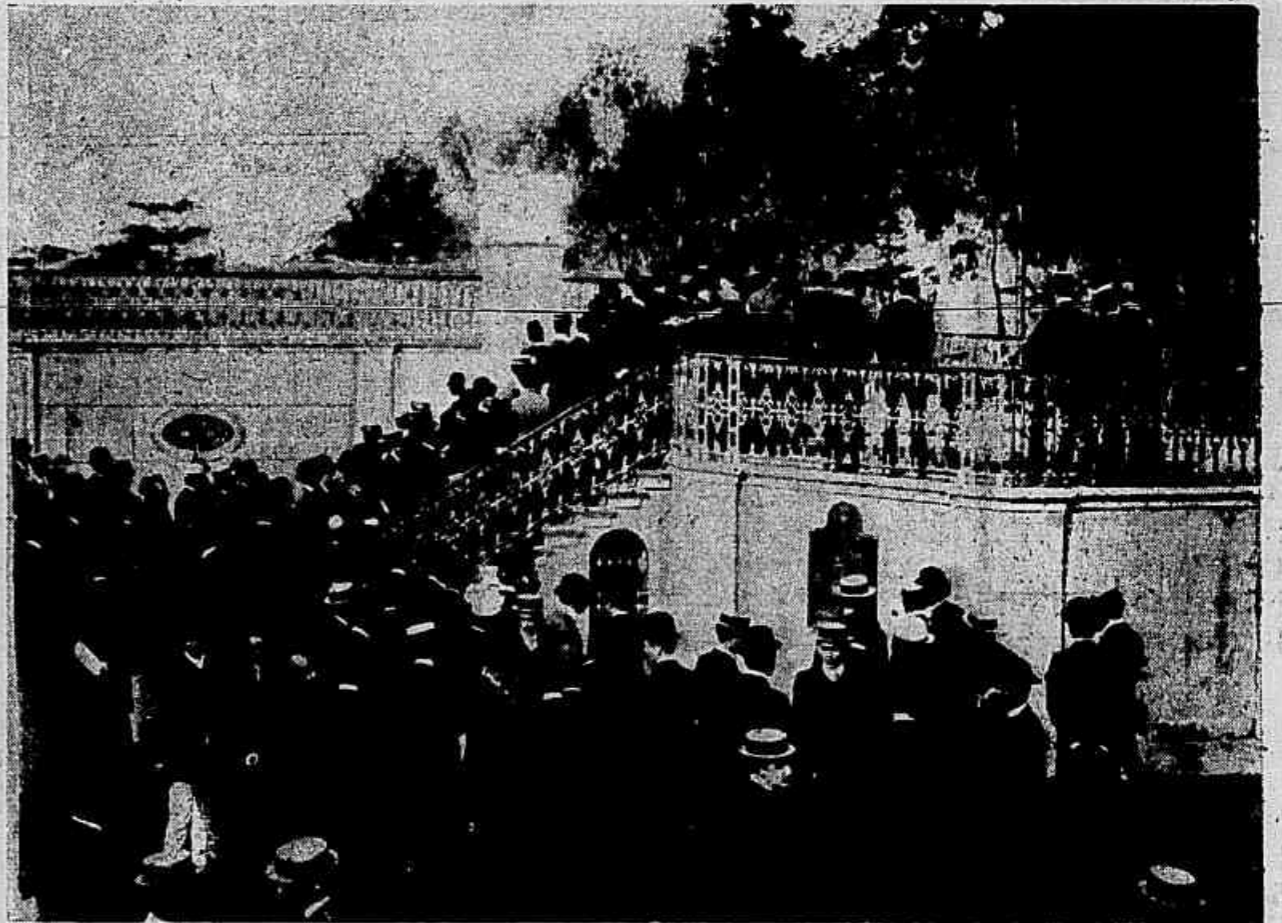
O Sr. Presidente da Republica acompanhado do Ministro da Marinha e do Dr. Sampaio Corrêa, encaminhando-se para os aparelhos dos novos encanamentos



O Dr. Sampaio Corrêa, inspector geral das Obras Publicas, mostrando aos Srs Presidente da Republica e Ministros da Guerra, Viação e Interior, os novos aparelhos.



Srs. Presidente da Republica e Ministro do Interior, subindo ao reservatorio d'agua do Pedregulho



No reservatório do Pedregulho para assistir á ligação dos novos encanamentos d'agua do Xerém



Srs. Presidente da Republica, Ministros e demais convidados percorrendo reservatorio e suas dependencias



Engenheiros e auxiliares technicos do Dr. Sampaio Corrêa, que trabalharam nas obras de captação do rio Xerém

PETRO SECONDO

D.G. CONSTITUTIONALI IMPERATORE ET PERP. BRASILIÆ DEF.

FELICITER REGNANTE

AEDIFICII DESCRIPTIONEM EJUSQUE EXSTRUCTIONEM

POLYDORUS A FONSECA QUINTANILHA JORDANUS

A.D. M.DCCC.LXIV.

IMPERII AUTEM XL.III.

CURAVIT.

Lapide commemorativa da conclusão do edificio da Escola Militar, em 1864, collocada sobre o arco principal da entrada do mesmo edificio e nelle conservado pela Commissão Constructora do Palacio da Industria, na Exposição de 1908

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes

Zig-zag, a bella revista semanal de Santiago do Chile, dous numeros, de Junho ultimo;

Revista da Associação Commercial do Maranhão, n. 2, de Maio ultimo;

O Zoophilo Brasileiro, órgão da Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes, n. 6, de Junho ultimo;

Fafasinho, o numero da semana finda, desse interessante jornal para crianças.

No dia 29 de Junho ultimo, ás 10 horas da manhã, realizou-se a cerimonia da inauguração das novas ponte e estação das barcas da Companhia Cantareira, em Nictheroy, no local onde outr'ora existiu um mercado e posteriormente o quartel do 38º batalhão de infantaria do exercito.

A nova estação, sumptuoso edificio de grandes dimensões, estylo moderno e architectura elegante, denomina-se central, sendo, com a sua inauguração, supprimida as antigas estações de Nictheroy e de S. Domingos.

Crescido numero de pessoas e representantes do mundo official assistiram á inauguração, com a qual ficou sensivelmente melhorado o serviço de transporte entre esta e a vizinha capital do Estado do Rio.

SPORT TURE

CALENDARIO DAS CORRIDAS

	Jockey-Club	Derby-Club
Julho	12-26	5-14
Agosto	9-23	2-16-30
Setembro	6-20	13-27
Outubro	4-18	11-25
Novembro	1-15-29	8-22
Dezembro	13	6-20

Derby-Club

PROGRAMMA DA CORRIDA DE HOJE

Seis de Março — 1.000 metros — 1:000\$ e 200\$ — Irineu 52 kilos, Rouxinol 52, Lord Chilliac 52, Marion 52, Boccacio 52, Guayana 52, Neapolis 52, Frou-Frou 52, Milton 52 e Brilhantina 52.

Derby Nacional — 1.609 metros — 1:000\$ e 200\$ — Brioso 52 kilos, Fidalgo 52, Milano 52, Monitor 52, Brinde 52, Spartiate 52, Fascinatrice 52 e Coelho 52.

Dezete de Setembro — 1.700 metros — 1:200\$ e 240\$ — Matutina 51 kilos, Rubi 52, Sorriso 52, Sertanejo 51 e Knizer 51.

Grande Premio Progresso — 1.750 metros — 3:000\$ e 600\$ — Rival 53 kilos, Sans Pareil 53, Incognito 50, Espadilha 52, Sterlina II 52, Zut 53 e Livorno 53.

Dr. Frontin — 1.750 metros — 1:200\$ e 240\$ — Moltke 54 kilos, Scarpia 54, Bemtevi 52, Republicano 49 e Portugal 49.

Rio de Janeiro — 2.000 metros — 2:000\$ e 400\$ — Iguassú 52 kilos, Jurgurtha 54 e Root 54.

Velocidade — 1.500 metros — 1:000\$ e 200\$ — Grand Ami 42 kilos, Miruca 52, Patria 52, Mascotte 52 e Royal Visiteur 52.

PALPITES

Rouxinol — Marion.
Milano — Fidalgo.
Matutina — Sorriso.
Espadilha — Rival.
Scarpia — Republicano.
Jurgurtha — Iguassú.
Mircuca — Mascotte.

AZARES

Frou-Frou, Brioso, Rubi, Zut, Moltke, Root e Royal visiteur.

Diversas

Depois de ter estado em cura, re- começou a trabalhar, moderadamente, o potro francez Climart, que deve reap- parecer a 12 do corrente, no *Grande Premio Importação*, em que, com o seu companheiro Monarcha, defenderá as cores do Stud Galopim.

— Roncevaux, importado pelo incan- savel Sr. Carlos Continho e ha dias ad- quirido pelo Sr. Innocencio de Drum- mon Junior, foi confiado aos cuidados do Sr. Christiano Torres.

— As *entrainment* dos animaes da coudelaria Girona, que estava sendo directamente administrado pelo estimado proprietario daquelle stud, passou aos cuidados de Luiz Rodrigues.

— Tem trabalhado em boas con- dições o cavallo rio-grandense Cavour, do stud Mourão.

— Já começou a ser movido o tordilho Intrepide, ultimamente importado de França e que se acha aos cuidados do *entraineur* Manuel de Mello.

— Reapparecerá brevemente o cavallo Pelops.

— Estão em viagem para esta Ca- pital, importados pelo Sr. Carlos Cou- tinho, mais tres animaes francezes, sendo: um de 2 annos, por Halma, irmão paterno de Yankee; um de 3 annos, por Gay Lad, este por Le Sancy; e outro de 4 annos, tordilho, por Le Sa- maritain, irmão paterno de Soberano.

— Fez annos no dia 1 do corrente o jockey Marcellino de Micedo, um dos mais estimados profissionaes em nosso turf.

— Estrea hoje, na corrida do Derby-Club, o poldro platino Rouxinol, ex Don Famoso, por Napoleon, proprie- dade do Sr. Joseph Giraud.

— E' muito possivel que possa tomar parte na corrida de hoje o habil jockey Alexandre Fernandez, que, nesse caso, dirigirá Rouxinol, Monitor, Royal Visi- teur, Bemtevi e Iguassú.

FOOT-BALL

MATCH INTERNACIONAL

BRASIL V. ARGENTINA

A convite da Liga Paulista de Foot- ball acha-se actualmente em S. Paule, um pujante *scratch team* argentino,

organizado dos melhores elementos que possuem o Alumni, Belgrano, San Isidro e Estudiantes, sociedades estas da 1ª divisão da Argentina Foot-ball Association.

O referido *scratch* jogará na referida cidade tres *matches* e no dia 8 estará nesta Capital afim de encontrar-se contra os *foot ballers* das sociedades con- federadas á Liga Metropolitana, isto é, contra um *team* de estrangeiros, um de brasileiros e um mixto.

A visita dos laureados jogadores ar- gentinos tem preocupado extraordina- riamente os *sportsmen* paulistas e ca- riocas e os *matches* constituirão o maior successo da temporada de 1908.

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO DE 1908

10º match

O 10º *match* do Campeonato da Liga Metropolitana foi disputado domingo passado, em dia chuvoso e humido, proprio para *foot-ball* pelos 1ºs *teams* do Botafogo Foot-ball Club e do Ame- rica Foot-ball Club, no *ground* da primeira das refe. idas sociedades trium- phou nesse encontro o America por 2 *goals* a zero, tendo sido o jogo pouco atrahente, principalmente do lado do Botafogo, que apresentou-se em campo com seu *team* com falta de dous bons elementos, ten to mesmo disputado sem tactica e combinacão.

Assistiu o *match*, que não foi dos melhores da presente temporada, apesar do máo tempo algumas familias e *sportsmen*.

CAMPEONATO DOS 2º TEAMS

Pelos 2ºs *teams* dos mesmos Clubs foi tambem jogado no domingo ultimo o 4º *match* deste Campeonato, cabendo a victoria ao Botafogo por 7 *goals* a um.

CAMPEONATO PAULISTA DE 1908

A disputa do Campeonato da Liga Paulista prosegue animadissima, tendo sido até hoje jogados 10 *matches* nos quaes se empenharam brilhantemente as sociedades confederadas.

Estes torneos têm constituído em- polgantes espectaculos á população da

adiantada cidade que não poupa seus applausos aos valentes e laureados *foot- ballers*.

Até agora acham-se bem collocados o Club Athletico Paulistano, com 7 pontos e o Sport Club Internacional, com 5.

Parece pois que a victoria e-te anno caberá ao primeiro, como se propala em rodas de amadores de tão util *sport*.

CRICKET

RIO V. S. PAULO

Os *teams* representativos do Rio de Janeiro de S. Paulo jogaram nos dias 28 e 29 do mez findo, no *ground* de Icarahy, o grande *match* annual de *cricket*, que resultou empate, visto não ter havido tempo de finalizar o torneio.

O jogo, que esteve regular de parte a parte, manteve-se favoravel para o Rio, cujo *team* mostrou ser mais forte que o adversario.

Os jogadores paulistas foram durante a estadia nesta cidade cercados de todas as atenções e regressaram segunda- feira á noite.

TIRO

CLUB DE TIRO FEDERAL

Premio Municipal

Realiza-se hoje ás 8 ½ a. m. na Li- nha de Tiro do Realengo, o grande concurso promovido pelo Club de Tiro Federal, correspondente ao mez cor- rente, para disputa do premio ofere- cido pelo Sr. General Souza Aguiar, Prefeito Municipal.

Como os leitores têm sciencia pela publicação no *Jornal do Brasil*, o pro- gramma, que entefixa seis provas, é bem organizado, cabendo aos vence- dores cistosos e lindos premios.

Attendendo ao grande numero de adhesões que a importante sociedade tem tido ultimamente e ao gosto que cada dia mais accentua pelo util *sport*, o concurso será necessariamente con- corridissimo e seu resultado bastante satisfactorio.

JOÃO PAULINO

127 CONCURSO

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos:

1 — Manduca da Silva, rua do Pinheiro n. 25, casa n. 17; 2 — Antonio José da Silva, rua Frei Caneca n. 80; 3 — Maria do Carmo Fioravante, Avenida Central; 4 — Maria Maia, rua General Bellegardo n. 10; 5 — Adalina Nunes Rodrigues, rua Lucidio Lago n. 1 A, Meyer; 6 — Ismaelina Lima da Rocha, rua de S. Clemente n. 75; 7 — Leonor Rosa da Silva, rua Pinto de Azevedo n. 12; 8 — Maria da Glória, rua Villetta n. 3 D; 9 — Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Nunes n. 16 B; 10 — Zilda José de Mattos, rua Maranhão n. 6, Meyer.

11 — Fernando Lopes de Souza, rua do Livramento n. 66; 12 — Amasyles Focrates, rua Victor Meirelles n. 14; 13 — Jacy Gusmão, rua do Mattoso n. 61; 14 — Julio, rua Commandante Maurity n. 9; 15 — Julio, rua Valença n. 4; 16 — Antonio do Amaral Fernandes, rua da Alfandega numero 247, 1º andar; 17 — Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa n. 35; 18 — Renato F. de Oliveira, rua do Cattete n. 204; 19 — Jacques Gomes do Nascimento, adro de S. Francisco da Prainha n. 1; 20 — Pedro, rua Commandante Maurity n. 9;

21 — Sara Silva, rua da Carioca n. 49, 2º andar; 22 — Moacyr de Alvim Xavier, rua de Catumbay n. 40; 23 — Adalina V. Guimarães, Meyer; 24 — Zelindo Franco Braga, rua de S. Luiz Gonzaga n. 225; 25 — Dirceu Ribeiro de Lacerda, travessa Souza Dantas n. 6; 26 — Jurema da Silveira Bello, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 54; 27 — Oswaldo da Silva Costa, rua Dona Carolina Reydner n. 61; 28 — Maria da Glória dos Santos Fasciotti, rua Barão de Mesquita numero 21 G; 29 — Zaira Araujo das Neves, rua Itapiru' n. 67 B; 30 — João Gomes dos Santos, rua Dr. Rego Barros n. 47;

31 — Floriano Peixoto Nogueira da Gama, estação de Aracaty, Minas; 32 — Gumerindo Fernandes, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 63; 33 — Anna Jurema de Castro Brasil, rua Visconde de Itauna n. 33; 34 — Helena Peixoto, rua Botafogo numero 47, Piedade; 35 — Julia Arias Moraes, rua Marquez do Herval n. 63, Santos; 36 — Laura Mafra, rua do Campinho numero 145; 37 — João C. Balthazar da Silveira Junior, rua Real Grandeza n. 33; 38 — Henrique José Martins, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 58; 39 — Regina da Cunha Coutinho, rua Paula Mattos n. 47; 40 — Leonor dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita n. 21 G;

41 — Waldemar Monteiro da Motta, rua do Senado n. 212; 42 — Carlota Pinto Corrêa, rua Costa Lobo n. 6 A; 43 — Maria Mafra, rua do Campinho n. 145; 44 — Nana, rua de S. Christovam n. 151; 45 — Nathalia de Athayde Moncorvo, Jacarépaguá; 46 — Nair Gonçalves Coulomb, rua S. Janeiro n. 18; 47 — Edith Corrêa de Sá, rua S. Martinho n. 4; 48 — Olga Machado, travessa dos Pedregais n. 35; 49 — Dulce de Vasconcellos, rua Santa Alexandrina n. 29; 50 — Arthur Victor Narciso da Silva, rua Barão do Bom Retiro n. 33;

51 — José Nery Machado, rua General Severiano n. 4; 52 — Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay n. 241; 53 — Celso Teixeira, Guaratiba; 54 — Carmen Villar, rua D. Luiza n. 9; 55 — Zilda Magalhães de Andra-

* SORTEIO DO 127 CONCURSO *

1. PREMIO — QUATRO ANIMAES DIVERSOS e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Foi sorteado o n. 76, WALDEMAR CARVALHEIRA, rua Gonçalves Crespo, 5.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º premios, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

11, Fernando Lopes de Souza, rua do Livramento, 66; 72, Cesar Elio Van-Erwan, rua Santa Christina, 2; 1, Manduca da Silva, rua do Pinheiro, 25; 181, Mathilde Dutton, rua D. Laura de Araujo, 71; 163, Alzira Henrique Martins, rua Luiz de Camões, 7.

de Parada do Collegio, Irajá; 56 — Deoclecio Nunes Machado, Bangu'; 57 — Iracema Paiva de Faria, rua S. Luiz n. 28 A; 58 — Docilia da Conceição, rua dos Andradas n. 13; 59 — David José de Faria, rua Senhor de Mattosinhos n. 62; 60 — Celestino Barata da Silveira, rua Senhor dos Passos n. 63; 61 — Sebastião Lopes da Costa, rua Senador Furtado n. 19 F; 62 — Guilherme Lassance de Abreu, rua José Bonifacio n. 28, S. Domingos; 63 — Nelson R. de Souza, travessa Muniz Barreto n. 1; 64 — Jayme Leopoldo de Mendonça, rua do Lavradio n. 84; 65 — Isabel Augusta Frazão, travessa do Patrocínio n. 6 A; 66 — Guilherme Pastor, rua Estevam n. 14, Bangu'; 67 — Nair Junqueira, Croceiro, 68; — Floriano Chaves, praça do Palacio, Curato de Santa Cruz; 69 — Ivette Dias Vieira, rua Pereira de Almeida n. 10; 70 — Alcina do Canto e Maxambomba;

71 — Euclides Guimarães, rua do Mattoso n. 15; 72 — Cesar Elio Van-Erwan, rua Santa Christina n. 2; 73 — Odette da Costa Brito, rua Alvaro n. 24; 74 — João Salema, rua Aristides Lobo; 75 — Zulmira Vicencia Martins, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 58; 76 — Waldemar Carvalho, rua Gonçalves Crespo n. 5; 77 — Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo n. 32; 78 — Branca Marques Seixas, rua Senador Pompeu n. 18; 79 — Almir C. da Silva, travessa D. Rosa n. 32; 80 — Norberto Fernandes, rua S. Francisco da Prainha;

81 — Annuciata Oliva, rua Malvino Reis n. 98; 82 — Jacyra Guedes, rua Conde de Bomfim n. 40; 83 — Maurício P. de Souza, travessa D. Elisa n. 23; 84 — Eurydice Schuller Teixeira, rua Dr. Pessoa de Barros n. 51; 85 — Cecília dos Santos, rua Pereira Nunes n. 24 B; 86 — João Vieira Agares, rua Salgado Zinha n. 9 P; 87 — Sotter Trajano de Oliveira, rua D. Bibiana n. 42 A; 88 — Angelina Pagaño Brundo, Porto Novo do Cunha; 89 — Maria Augusta Marques, rua Senador Pompeu n. 44; 90 — America de Freitas, S. Vicente de Paulo.

91 — João Manuel da Fonseca, rua Pereira Nunes n. 46; 92 — Arnaldo Coelho Duarte, rua Malvino Reis n. 103; 93 — Carmen Pinheiro Ramos, S. Pedro da Aldeia; 94 — José Vieira Machado, rua Silva Manuel n. 73; 95 — Carolina Gonçalves de Oliveira, rua Carolina Reydner n. 15; 96 — Wellington Canuto, rua D. Marianna n. 56; 97 — Idalina Grivet, rua S. João Baptista n. 41; 98 — Maussos Soares Bandedeira, rua da Conceição n. 113, Nictheroy; 99 — Edno de Azevedo Silva; 100 — Sergio Teixeira Ferreira, rua General Camara n. 225.

101 — Hilda Rosa da Costa, rua Conde de Bomfim n. 140; 102 — Ottilia Monteiro, rua Santo

Amaro n. 40; 103 — Alexandrina de Souza, rua S. Francisco Xavier n. 71 A; 104 — Gabriel Chirillio Ribeiro Franco, rua S. Luiz Gonzaga n. 27; 105 — Sylvia Paulman, rua Dr. Niemeyer numero 13 G; 106 — Nelson Guimarães, rua Riachuelo n. 59; 107 — Luiz de Avellar Drumond, Nictheroy; 108 — Antonio Novaes, rua S. Clemente n. 134 A; 109 — Odette de Souza, rua Pereira de Siqueira n. 21; 110 — Delphino Rodrigues de Oliveira, beco do Moura n. 2.

111 — Cyomara Pimentel, travessa Mariz e Barrós n. 6; 112 — Annita Cardoso da Silva, rua Santos Rodrigues n. 38 C; 113 — Luiz Ellias Peixoto Filho, rua S. Francisco Xavier n. 164; 114 — Mafaldinha Teixeira Cardoso, rua Figueira n. 33; 115 — Maria José Sayão Lobato, rua Paula Brito n. 25; 116 — Cantídio Amaral e Silva, rua Bethencourt da Silva n. 11; 117 — Iná de Paula Costa, rua Visconde de Sapucahy n. 173; 118 — Ary Augusto Marques, rua Visconde de Sapucahy n. 53; 119 — Arnaldo Lima da Fonseca, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 76; 120 — Walter Teixeira, rua Presidente Barroso n. 63.

121 — Orolaide Sampalo, rua Piahy n. 5; 122 — Filhinho Magalhães, rua D. Minervina n. 45; 123 — Donguinha Dias Leal, rua Barão de Mesquita n. 8 F; 124 — Carmita Dias Leal, idem; 125 — Maia, rua Almirante Tamandaré 126 — João da Motta Oliveira, rua Itapiru' n. 48; 127 — Lypso Thide Santarém, rua Barão do Bom Retiro n. 23; 128 — Eduardo Gomes Villaga, rua Santos Lima n. 50; 129 — Carmen de Almeida, Juiz de Fôra; 130 — Sylvia Nunes Pereira, rua General Polydoro n. 24 A;

131 — Haydée Bastos Cavalcanti, rua Haddock Lobo n. 123; 132 — Marietta Bastos, rua Sant'Anna n. 26; 133 — José Maria Mendes, Porto Novo do Cunha; 134 — Antonio Lopes Dias, rua Municipal n. 30; 135 — Djanira Teixeira Alves Maria do Carmo Dias Leal, idem; n. 11; 136 — Alvaro B. Mello, travessa da Boa Vista n. 6; 137 — Carlos Bernardo de Azevedo, rua do Livramento n. 109; 138 — Eugénia Storino, rua General Pedra n. 149; 139 — Lillina de Azevedo, S. Vicente de Paulo; 140 — Faustino Benter da Costa, Cascadura; 141

Deixa de ser prosa
Meu irmão Alamir
Se começa com parolas
Passamos a discutir.

Tens fama de destimido
E garbo de ser valente
Mas vou tirar-te a prosa
Fazendo perder um dente.

Raul Cruz Santos, rua Humaytá; 142 — Rosa Azevedo da Cunha, rua Paula Mattos n. 37; 143 — Irinéa Marcondes Vincente, rua General Bruce n. 25; 144 — Antonietta Mendes da Ro-

cha, rua João Caetano n. 175; 145 — Miguel Baes Palomares, ladeira do Convento de Santo Antonio de Padua; 146 — Oswaldo Guimarães, rua D. Carolina n. 10 A; 147 — Edgard, idem; 148 — João Francisco Lopes, largo de Catumbay n. 88; 149 — Adalina Alves Rodrigues, rua Itapiru' n. 105 A; 150 — Isaura Henrique Martins, rua Luiz de Camões n. 7;

151 — Maria Santiago, rua Gomes Serpa n. 3; 152 — Olgina Durão, rua Duque Estrada Meyer n. 19; 153 — Herminia Durão, idem; 154 — Gloria Rodrigues de Almeida, rua dos Invalidos numero 45; 155 — Irlita Maria Leal, rua de S. Francisco Xavier numero 117 F; 156 — Annita Moreira da Cunha, Cachoeira do Itapemirim; 157 — Laura Gomes, rua Senador Pompeu n. 147; 158 — Hilka Brant, Bello Horizonte; 159 — Ary Soares, travessa de S. Diogo n. 19; 160 — João Ferreira da Cunha, rua de São Leopoldo n. 162;

161 — Irene da Fonseca, rua Escobar n. 25 C; 162 — E'demée Augusta de Souza, Vargem da Villa Rica n. 1; 163 — Alzira Henrique Martins, rua Luiz de Camões n. 7; 164 — Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves n. 9; 165 — Esther Ruiz, rua Leoncio de Albuquerque n. 68; 166 — Decio do Rego Martins Costa, rua de S. Francisco Xavier n. 122; 167 — Humberto Juracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves n. 9; 168 — Carlos Francisco do Carmo, rua João Alvares n. 20; 169 — Romeu de Campos Braga, rua da Saude n. 64; 170 — Dulce Kanitz, rua do Cattete n. 229;

171 — Georgina da Silva, rua do Ypiranga n. 4; 172 — Armando de Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto n. 21; 173 — Djanira Celestina Palm, rua da Harmonia n. 1; 174 — Dallia da Costa e Silva, idem; 175 — Deolinda Messias, ladeira do Livramento n. 21; 176 — Georgetta Durães Lopes, largo do Campinho n. 6; 177 — Gustavo E. de Abreu, travessa da Universidade n. 1 F; 178 — Maria Eliza de Andrade, rua Haddock Lobo n. A 80; 179 — Waldemar F. da Luz, rua Frei Caneca n. 198; 180 — Isaura Isabel de Menezes, rua Dr. Dias da Cruz n. 43;

181 — Mathilde Dutton, rua D. Laura de Araujo n. 71; 182 — Yayá Coelho Dias, rua Matheus n. 23; 183 — Plinio Barbosa, Bangu'; 184 — Julietta Costa, Piedade; 185 — Waldemar Travassos, rua do Moura; 186 — Ismael Cavalcanti Mello, rua Pedro Americo n. 35; 187 — Waldemar Vieira de Souza, rua da Floresta n. 39; 188 — João José da Silva, rua Machado Coelho n. 15; 189 — Hercília Leite, Villa Visconde de Moraes; 190 — Ambrosina Roberto da Silva, Beco Sem Sahida n. 4;

191 — Grestch Dias Braga, rua do Espirito Santo; 192 — Edgard Leite, Villa Visconde de Moraes; 193 — Noterno de Paiva, rua Figueiredo n. 2; 194 — Mercedes Tacão Ulha, rua do Riachuelo n. 136; 195 — Oswaldo Francisco Gomes, rua Leoncio de Albuquerque n. 25; 196 — Helena Dorothea Marques, rua da Saude; 197 — Alda Koch, Campo de S. Christovam n. 61; 198 — Joaquim de Arruda Junior, rua Malvino Reis n. 96; 199 — Maria de Lourdes Leite, Villa Visconde de Moraes; 200 — Emilia Pereira, rua Malvino Reis n. 68;

201 — Maria Miranda, rua Haddock Lobo n. 104; 202 — Antonio Silva, rua Vinte e Quatro de Maio n. 76.

Erradas, 74.
Chegadas depois do prazo, 24.

BENJAMIN DE OLIVEIRA

O retrato que a Revista insere hoje em suas columnas é o do autor de muitas farças de estylo moderno, que se representam actualmente no Circo Spinelli, o qual ora funciona no boulevard S. Christovam.

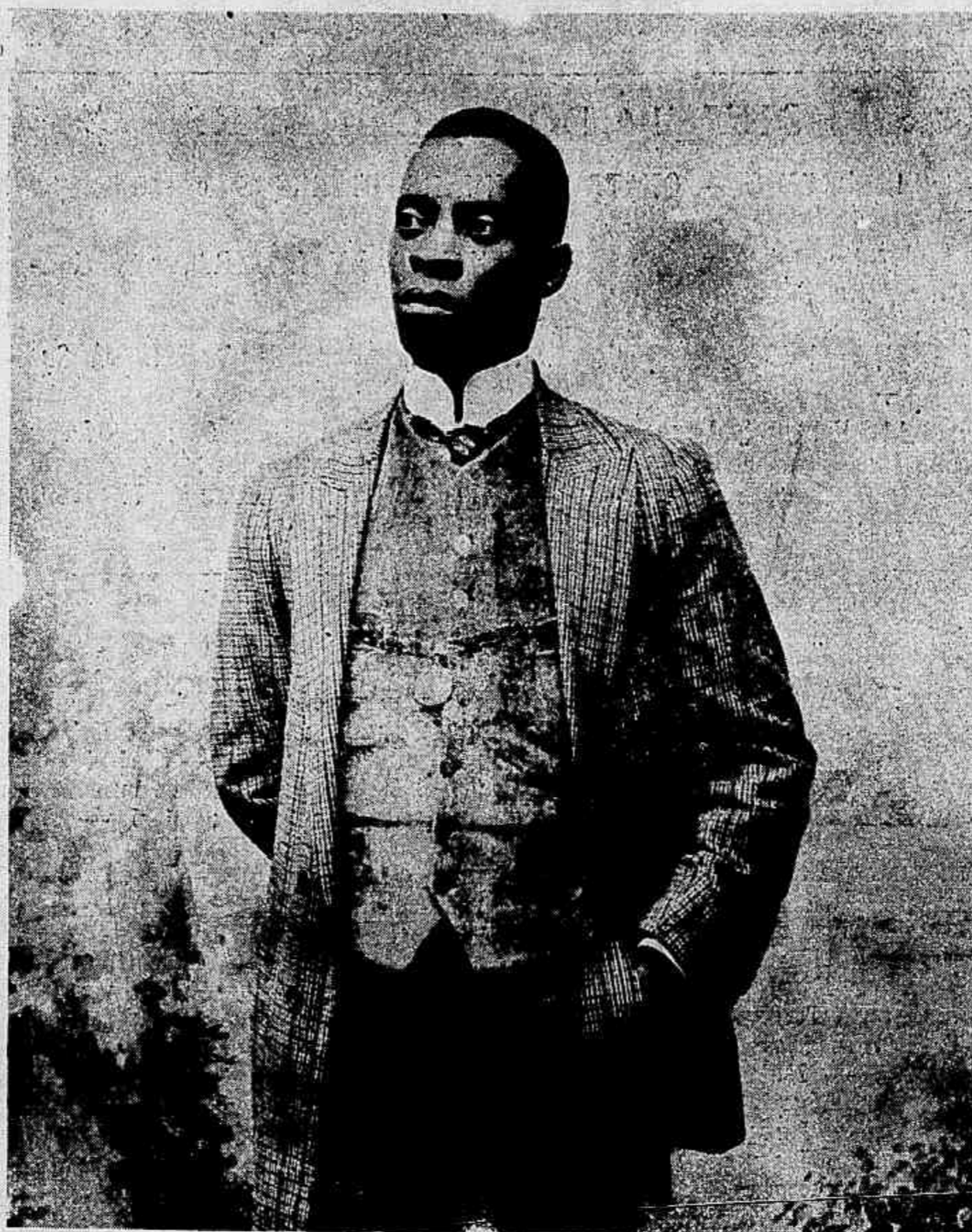
Dessas farças, a maioria é fantástica, de grande montagem e de requissimos guarda-roupas.

Benjamin de Oliveira foi o introductor de farças desse genero, baniuado por completo as antigas, de nenhum espirito, que terminavam sempre em carratos e bichagados, como denominavam.

Graça á feliz innovação de Benjamin de Oliveira já se póde frequentar os circos, o do Spinelli principalmente, que é concorrido por importantes familias e cavalheiros, que todas as noites vão applaudir as farças.

Alguns companheiros desse genero têm querido approximar-se do Spinelli fazendo representar farças, geralmente mal escriptas, mas não lograram obter ainda o mesmo resultado no desempenho, devido á falta do conjuncto artistico e variado que o Circo Spinelli possui.

O repertorio de farças de Benjamin de Oliveira é o seguinte: *Diabo e o Chico, Irmãos jogadores, Uma para tres, Malutos na cidade, Collar perdido, Punhal de Ouro, Filha do Campo*, de collaboração com Francisco Guimarães e *Princesa de Crystal*,



que subiu á scena a 23 do mez passado, com grande successo.

Ao que consta tem em ensaios uma peça de genero dramatico, intitulada *A noiva do Sargento* e uma revista comica sobre a vida artistica de acrobatas e gymnasticos, que tem por titulo *Scenas da Vida Artistica ou Empre-sari s Aventureiros*.

Muitas felicitações têm recebido os Srs. Benjamin de Oliveira e Affonso Spinelli pelo successo obtido com a *Princesa de Crystal*.

PHONOGRAPHS

“VICTOR”

Velocipedes, peñas-tinteiros (de fonte), Artigos para Sports, Albuns para cartões postaes, etc. Tudo necessario para divertimento em casa e ao ar livre.

Peçam Catalogos e Circulares

Compro sellos antigos carimbados de qualquer paiz.

ESCREVAM A

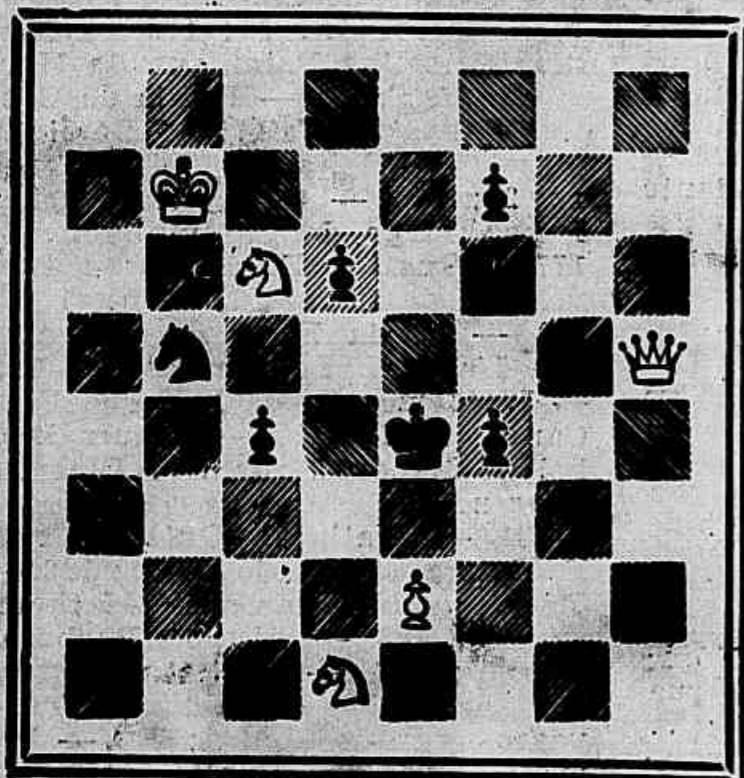
John C. Cooper

38 PETERS PLACE

RED BANK, NEW JERSEY—E. U. A.

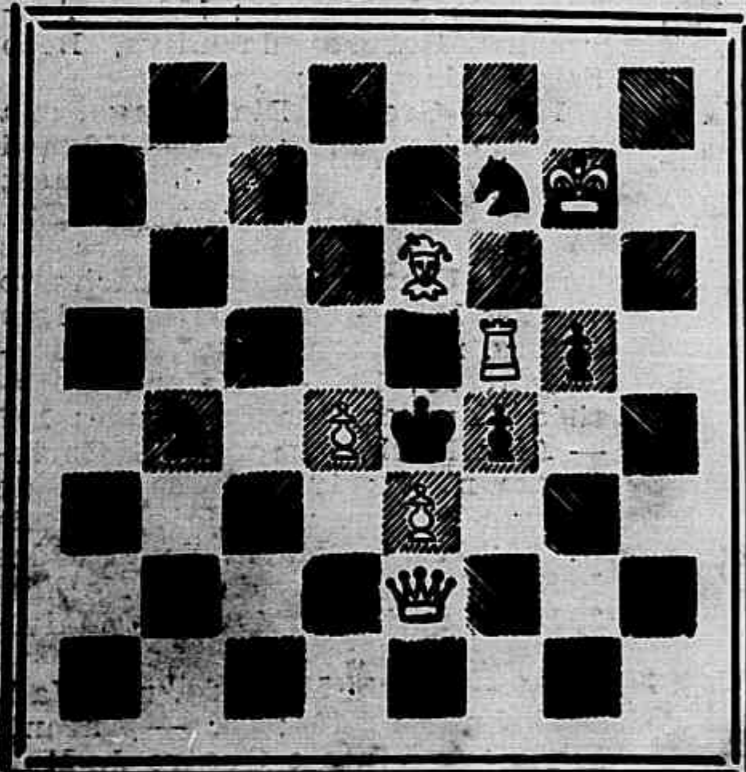
XADREZ

PROBLEMA N. 692 — Erasmo Junior (Rio)
Pretas (6)



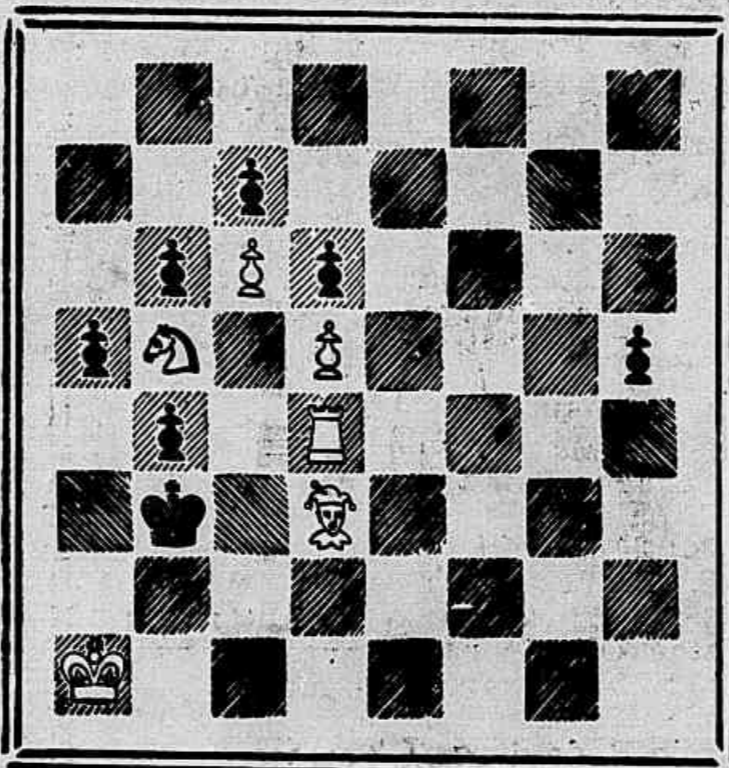
Branças (5) Mate em dous lances

PROBLEMA N. 693 — Erasmo Junior (Rio)
Pretas (5)



Branças (6) Mate em dous lances

PROBLEMA N. 694 — F. Barreto Pinto (Porto Alegre)
Pretas (7)



Branças (6) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 682 — F. Reis.

1 P 3 B (Inicial) 7 variantes.

PROBLEMA N. 683 — A. Elkhan.

1 P 4 C (Inicial) 5 variantes.

PROBLEMA N. 684 — Max Feigl.

1 B 7 T, P 5 B; 2 D 7 D etc.

1... C (5 C) move; 2 C 4 B duplo x. etc.

1... T 3 T; 2 P 6 C etc.

1... B x P; 2 D 4 B etc.

Resolvidos pelos Srs.: Tengun, Erasmo Junior, D'Albret, A. de Oliveira, Zut, M. Salema, Petronio, S. de Castro, Julio Barreiros, Selin Habad, V. N. Smart (Friburgo), Numa, Salvio, Muzio, Caissano, J. Bolton, Max Felton e Lucrecio (Campos).

CORRESPONDENCIA

Erasmo Junior — Damos hoje publicação aos seus problemas enviados cuja remessa agradecemos. Tem toda a razão quanto ao que se refere ao problema n. 669.

Uma verdadeira aberração enxadrística fez com

que nos escapasse ao exame a defeza que o senho apontou e que por notavel coincidência passou despercebida aos demais solucionistas.

F. Barreto Pinto (Porto Alegre). Não recebemos os problemas a que se refere em sua amavel carta de 7 do corrente, de sorte que ficamos ignorando a posição das composições de ns. 1 e 2.

Creemos haver engano na distribuição indicada para o problema n. 4, pois, tal como figura em sua carta, realiza-se mate no primeiro lance com a jogada T 4 B D. Além disso não haveria mate no segundo lance no caso de R x T, admittida a hypothese de não haver o defeito que apontamos.

Fizemos uma pequena modificação no problema que hoje publicamos, por isso que na versão enviada ha varias soluções clandestinas conforme poderá observar.

Pedimos-lhe a remessa da copia dos ns. 1 e 2.

Omega.—Com a jogada de R 7 B em seu problema enviado nao ha mate no segundo lance pela simples razão de que as pretas respondem com a jogada B 4 R x etc.

Se não tomamos em consideração as soluções que diz ter enviado foi naturalmente pelo facto de não terem vindo de accordo.

Não temos senão boa vontade para com a sua pessoa, lamentando sómente que não se tenha desenvolvido na arte de compor problemas, tanto quanto desejaríamos publicar as suas composições.

Nunca (Macahé).—O seu problema tem varias soluções em dous lances com o movimento da torre do rei.

Partida n. 269 — (Com o partido do C R, que deve ser retirado taboleiro)

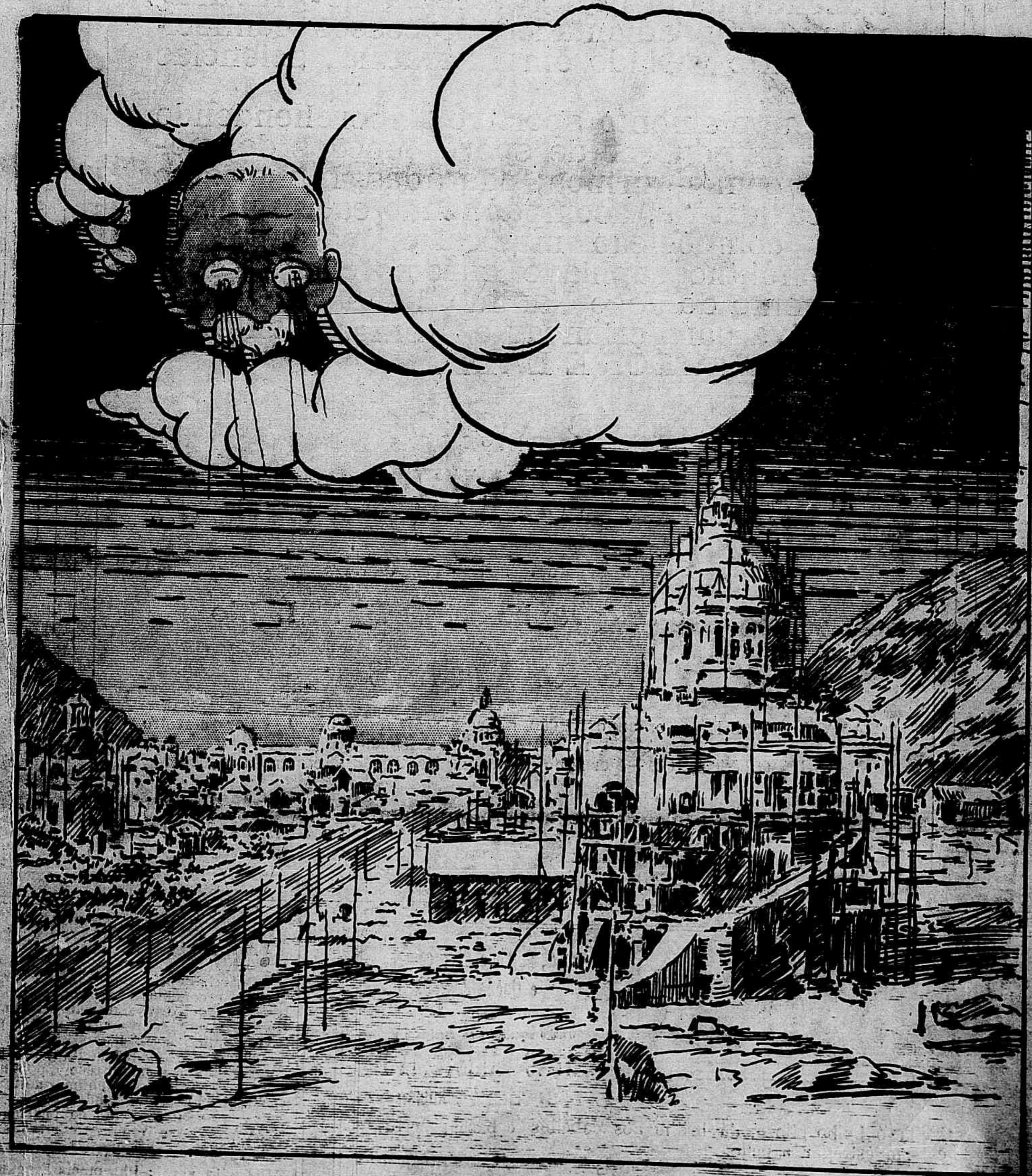
Branças (Mieses)	Pretas (John Love)
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B D	C 3 B R
3 B 4 B	B 4 B
4 P 3 D	P 3 D
5 P 4 B	C 3 B
6 P 5 B	Roque
7 B 3 C R	P 3 T R
8 B 4 T	C 5 D
9 C 5 D	R 2 T
10 C x C x	P x C
11 P 3 B D	C 3 B
12 D 5 T	D 2 R
13 T 1 B R	C 1 D
14 T 3 B	T 1 C R
15 T 3 T	T x P

As branças annunciaram mate em quatro lances, o qual realiza-se de uma interessante maneira e que deixamos para ser descoberto pelos nossos leitores.

Helbas.

REVISTA DA SEMANA

20



Papae Grande... Contemplando a sua obra...

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

A REVISTA DA SEMANA é a unica publicação no genero que se faz no Brasil, trazendo além de larga copia de gravuras pelos mais adiantados processos conhecidos, texto variado em litteratura, sciencias e artes.

Supplemento sportivo emporehendendo todos os generos de sport. Secções de modas e com figurinos; charadas, humorismo em caricatura, acompanhando cada numero uma composição musical e paginas em chromolithographia e chromotypia, o supplemento do João Paulino, bella secção recreativa para crianças e o emocionante romance TRAIADOR E LADRÃO.

REDACÇÃO

54 RUA GONÇALVES DIAS 54

Telephones ns. 70, 979 e 980

Endereço telegraphico, FERMENAL, Rio

ASSIGNATURAS

PARA O BRASIL — Por anno 15\$000, remessa registrada 25\$000 — Por semestre 8\$000, remessa registrada 13\$000

PARA O EXTERIOR — Por anno, porte simples, 20\$000; registrada 40\$000

As assignaturas começam em qualquer data, mas só podem terminar em Março, Junho, Setembro e Dezembro e não se accellam por menos de seis mezes.

ARISTOLINO

Caspa, Calvicie Precoce
e Queda dos Cabellos

O unico especifico para cural-as é o

SABÃO ARISTOLINO
de OLIVEIRA JUNIOR

Excita o bulbo piloso, dá brilho aos cabellos e barba, perfumando-os sem estragar a pelle.

DEPOSITO: Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives n. 114

ANGICO COMPOSTO

Este antigo e afamado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas paccéas que por ahí pomposamente annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém CODEINA, morphina, ou outras substancias nocivas a saúde.

Prepara-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia Bragan-
tina é

Rua da Uruguayana n. 81